

RELATÓRIO ANUAL

2023



SUMÁRIO

03 Palavra do Presidente

07 Sicoob avança a partir de seu propósito de prosperidade e justiça financeira

11 O digital que potencializa a inclusão financeira

28 Capital humano em desenvolvimento constante

36 Negócios com propósito

41 Gestão de Riscos garante o crescimento sustentável do negócio

46 Demonstrações Contábeis

05 Cooperativismo Financeiro, Cenários e Desafios

08 Resultados 2023 confirmam a fidelidade dos cooperados

12 Responsabilidade socioambiental está no DNA do Sicoob Credinacional

33 Comunicação e Marketing, ferramentas que garantam visibilidade da marca e negócios

40 Ganho Social, benefício de ser cooperado

43 Sicoob Credinacional celebra 35 anos com orgulho

EDITORIAL

Dados da Cooperativa

Razão social – Cooperativa de Crédito Credinacional LTDA – Sicoob Credinacional
Endereço – Avenida Dr. Guido, 325 – Edifício Central Park
2º andar – Centro, Abaeté / MG

Conselho de Administração

Artur José de Andrade – Presidente
Aloísio Lucas Pereira – Vice-Presidente

Conselheiros

Breno de Oliveira Ribeiro
José Cirilo Magalhães
Leonardo Dias Campos
Ricardo José Teodoro
Sandra Geralda Ferreira

Diretoria Executiva

Alcino Pereira da Silva Filho – Diretor de Negócios
Emídio Francisco Neto – Diretor de Gestão de Riscos
Kleber Moreira Zica – Diretor Operacional
Luiz Carlos Morato de Oliveira – Diretor Administrativo

Conselho Fiscal Efetivo

Heleno Gonçalves de Melo
José Francisco Arruda Filho
Laura Fonseca Guimarães

Conselho Fiscal Suplente

Luiz Antônio Noronha da Silva

Edição

Andréa Hollerbach – Encena Comunicação & Marketing

Revisão

Produção Executiva
Kamilla Tavares Abreu

Projeto Gráfico

BluePause



PALAVRA DO PRESIDENTE:

Caros (as) cooperados (as),

Me dirijo a vocês com muita alegria e orgulho para apresentar as principais realizações e conquistas da gestão em 2023, ano que o Sicoob Credinacional completou 35 anos de atuação.

Neste ano tão especial tivemos muitos motivos para comemorar nossa trajetória de sucesso e reafirmar nosso posicionamento como uma cooperativa financeira evolutiva, que busca crescimento constante, extremamente comprometida com o desenvolvimento e prosperidade de nossos cooperados e das comunidades onde está presente.

O ano foi marcado por um ritmo intenso de trabalho voltado a expansão territorial da cooperativa, implantação de melhorias na estrutura de suas agências, aperfeiçoamento de sua organização administrativa e gestão, na qualificação de seu time, na intensificação do relacionamento com cooperados e comunidades, enfim, a celebração do seu aniversário foi traduzida em implementação de ações importantes rumo ao seu crescimento.

O programa de expansão do Sicoob Credinacional se manteve vigoroso com a inauguração da 12ª agência física, desta vez no bairro Céu Azul em Belo Horizonte e, para garantir conforto e modernidade no atendimento aos cooperados, as agências de Quartel Geral e Eldorado foram remodeladas, recebendo melhorias em suas instalações, na segurança e design, a partir de um projeto arquitetônico moderno em conformidade com o Manual de Identidade Sicoob.

A estrutura do capital da cooperativa foi reforçada com a recuperação significativa de mais de R\$ 5 milhões em operações da carteira inativa nos últimos 02 anos, resultado do esforço coletivo dos profissionais comprometidos com o seu fortalecimento, refletindo positivamente nos indicadores de liquidez.

Com uma agenda intensa e ousada de treinamentos, a qualificação do time Sicoob Credinacional esteve em alta durante todo o período, marcado pela participação nos mais importantes eventos nacionais e internacionais do cooperativismo financeiro. Desta forma, a cooperativa confirmou seu posicionamento a favor da valorização do capital humano, na certeza de que são os colaboradores os elementos diretamente responsáveis pelo sucesso da cooperativa.

Com o slogan Criar, Agir e Vencer em um mundo em constante evolução, o maior evento de gestão do setor cooperativo da América Latina, o WCM 2023, se sobressaiu pelo recorde de público e pelo objetivo de manter dirigentes e gestores das cooperativas atualizados sobre novos conceitos e estratégias de atuação. O Sicoob Credinacional participou desse grande evento como um dos patrocinadores e disponibilizou vagas presenciais e online para cooperados, dirigentes e colaboradores.

A nomeação de um quarto diretor na Diretoria Executiva somada à ampliação do time com a contratação de novos colaboradores, tanto profissionais experientes, como estagiários e menores aprendizes reforçam hoje a execução dos projetos e das operações da cooperativa com competência.

Marcos importantes foram computados, dentre eles: o registro da nova marca Sicoob Credinacional em tempo recorde e o alcance da maior distribuição de resultados em 35 anos, cuja meta anual foi atingida em setembro, validando a solidez da instituição que sustentará novos voos, novas conquistas.



Parcerias foram revigoradas com o Sistema Oceng, Sebrae, CDL, EMATER, Prefeituras Municipais, Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté, Cooperabaeté, Faemg, Senar, Associação do Mercado Central de Belo Horizonte, Sicoob Central Crediminas, Federaminas, Câmaras Municipais, Clubes de Serviço, UEMG, dentre muitas outras. Em conjunto foram realizadas ações de apoio a cultura, a economia local, meio ambiente, educação e esporte, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida dos cooperados e comunidades.

Dentre eles, a 15a. Edição do Encontro Nacional de Motocicletas e Triciclistas, Bate Papo Agro em Biquinhas, Festival de Violas em Abaeté, a peça "Velório à Brasileira" do programa Coop Encena do Sistema Oceng, a inauguração da Usina Fotovoltaica de Quartel Geral, o patrocínio da 7ª.

Corrida do Mercado Central de BH, a realização da palestra sobre ESG com Paula Harraca e a implantação do Programa de Educação Financeira nas escolas municipais de Abaeté. Encerramos o ano com mais uma importante premiação. Após ser reconhecido no Prêmio Somos Coop, nível Primeiros Passos em 2021, o Sicoob Credinacional avançou e, em 2023, foi premiado no Nível Compromisso com a Excelência, sendo uma das 56 cooperativas reconhecidas em nível nacional.

No próximo ciclo seguiremos em frente rumo ao crescimento sustentável do Sicoob Credinacional, fortalecidos pela solidez de nossos números, pelo time preparado e capacitado, por um corpo diretivo ético e comprometido com o propósito do Sicoob Credinacional e contamos com a confiança e fidelidade de vocês, nossos cooperados.

MUITO OBRIGADO E BOA LEITURA!



Artur José de Andrade
Presidente do Conselho de Administração



COOPERATIVISMO FINANCEIRO, CENÁRIOS E DESAFIOS

O ano de 2023 foi extraordinário para o cooperativismo financeiro brasileiro, repleto de desafios, porém, de muita evolução e conquistas importantes, traduzidas principalmente por sua expressiva expansão e um protagonismo em temas estratégicos para o mundo financeiro, reafirmando assim o seu papel importante no cenário econômico brasileiro.

Os números do cooperativismo financeiro divulgados pela OCB – Organização das Cooperativas do Brasil no “AnuárioCoop” 2023 são significativos, sendo contabilizadas 728 cooperativas financeiras que agregam 15,5 milhões de cooperados atendidos por 9 mil unidades, formando a maior rede de postos de atendimento físicos no país, que geram mais de 99 mil empregos diretos.

Desta forma, o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) tem se consolidado como um dos principais agentes de inclusão financeira do país, na medida em que as cooperativas não só prestam serviços financeiros aos seus cooperados, mas possuem um propósito que vai muito além: melhorar a qualidade de vida das pessoas e gerar desenvolvimento para a sociedade.

A presença das cooperativas financeiras em 55,3% dos pequenos e médios municípios brasileiros é cada vez mais impactante, na medida em que promovem o desenvolvimento local de forma sustentável. Apoiam financeiramente as iniciativas empresariais gerando emprego e renda, contribuindo para o crescimento da região onde estão inseridas.

Representando 20% das agências bancárias do país, a rede de atendimento das cooperativas financeiras gera um volume de depósitos que ultrapassam 6% do total do Sistema Financeiro Nacional, ocupando a 6ª. posição no ranking de volume de ativos, depósitos e empréstimos. Esses números demonstram o grande desafio a ser superado pelas cooperativas financeiras brasileiras, diante do grande potencial de crescimento no mercado.

Uma grande aliada, a lei que regulamenta o cooperativismo de Crédito, a Lei Complementar 130/2009, passou por uma importante modernização em 2022 com a aprovação da Lei Complementar 196/2022. Com essa atualização, as cooperativas poderão evoluir ainda mais em seu engajamento junto as comunidades em que estão inseridas, impulsionando novos negócios e trazendo ainda mais prosperidades aos seus cooperados.





Vale destacar a oportunidade do Open Finance que além de informações sobre produtos e serviços financeiros tradicionais inclui dados transacionais sobre câmbio, serviços de credenciamento, investimento, seguros e previdência ofertados pelas instituições financeiras. Essa iniciativa tende a promover um substancial aumento da transparência sobre as ofertas do mercado, auxiliando a tornar mais visíveis os diferenciais competitivos do cooperativismo de crédito.

Como já citado, o SNCC a cada dia ganha mais voz em função de sua crescente representatividade e tem protagonismo garantido em agendas importantes como a digitalização do sistema financeiro e o aprimoramento de ferramentas, como o Pix, o Open Finance e mais recentemente, o DREX.

Com relação ao DREX, foi formado um consórcio, o SFCoop, com a participação das principais cooperativas financeiras nos processos de criação e desenvolvimento, colocando-as em uma posição central do novo passo do Banco Central do Brasil, rumo à criação da moeda digital brasileira.

Para as cooperativas que formam o SFCoop, Alios, Cresol, Sicoob, Sicredi, Unicred e Credicoamo, participar do plano piloto do DREX é uma oportunidade única para o setor cooperativista, na medida em que há profissionais dessas cooperativas trabalhando diretamente no desenvolvimento do projeto.

Outro avanço importante em 2023 foi a aprovação do Ato Cooperativo em 20 de dezembro de 2023. Com isso será possível a construção de um ambiente mais justo e próspero para o cooperativismo com a definição do adequado tratamento tributário ao setor e a criação de um regime específico de tributação para as cooperativas será incorporado ao texto da

Constituição Federal.

Muito já foi alcançado pelo SNCC, entretanto, grandes desafios se apresentam para o setor e alguns pontos devem ser melhorados, sendo um dos mais desafiadores o de tornar as instituições cooperativas financeiras mais conhecidas.

Os grandes Sistemas Cooperativos do país, Sicoob, Sicredi e Cresol têm se esforçado para ultrapassarem a barreira da comunicação reforçando suas iniciativas de divulgação em grandes veículos, em mídias online e offline, mas, ainda não são suficientes.

Nas cidades do interior, o trabalho integrado das cooperativas às comunidades na promoção do crédito, no acesso à educação financeira e na promoção de iniciativas socioambientais são bem mais percebidos e, por isso, a participação de mercado é mais significativa.

Com a grande transformação tecnológica das instituições cooperativas financeiras, outro grande desafio é manter o relacionamento próximo ao cooperado, equilibrando a disponibilização dos canais digitais e o atendimento próximo e acolhedor, grande diferencial cooperativista.

É preciso garantir que os cooperados tenham uma excelente experiência nas plataformas de autoatendimento, na jornada digital, mas, que possam ter a escolha de serem atendidos numa agência por profissionais capacitados.

Para avançar na segurança dos negócios, o aprimoramento da governança também é um grande desafio, devendo as cooperativas financeiras buscarem de forma constante, definindo responsabilidades, rateios de custos e pontos culturais entre os membros dos sistemas, o que envolve as singulares, centrais e centros administrativos.





SICOOB AVANÇA A PARTIR DE SEU PROPÓSITO DE PROSPERIDADE E JUSTIÇA FINANCEIRA

O Sicoob continua mantendo o ranking de maior Sistema Cooperativo Brasileiro, com 7,7 milhões de cooperados atendidos por 4,6 mil pontos de atendimento, milhares de caixas eletrônicos e uma diversidade de canais digitais.

Formado por 335 cooperativas singulares, o Sicoob está presente 2.382 municípios brasileiros sendo a única instituição financeira em 400 destes municípios e, em 2023, foi reconhecida como a 3^a melhor instituição financeira do Brasil, segundo ranking "Melhores Bancos do Mundo 2023", da Forbes.

Um ousado plano de expansão e a acelerada transformação tecnológica tem sido responsáveis pelos expressivos resultados alcançados pelo Sicoob, ampliando sua posição no mercado e possibilitando o cumprimento do seu propósito: Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

A inovação também é um dos seus pontos fortes, sendo o Sicoob reconhecido em 2023 como uma das 100 instituições mais inovadoras em tecnologia, segundo o ranking da IT Forum. Para a diretoria de Tecnologia do Sicoob, o prêmio é o reconhecimento pela dedicação à inovação e ao atendimento das necessidades dos cooperados para aprimorar a sua experiência financeira.

Uma grande entrega tecnológica foi a disponibilização, em 19 de dezembro de 2023, da nova versão do Super App Sicoob. Moderno, intuitivo e de fácil utilização, o aplicativo reúne em um só lugar tudo que o cooperado precisa para resolver sua vida financeira.

Na sequência, o plano é possibilitar a consolidação de todo o ecossistema digital do Sicoob, com objetivo de proporcionar um ambiente digital completo para garantir mais autonomia ao cooperado para gerir sua vida financeira com conveniência e comodidade.

Outra funcionalidade tecnológica importante disponibilizada aos cooperados ao final de 2023 foi a integração do Sicoob ao novo serviço de bloqueio de celulares roubados, desenvolvido pelo Ministério da Justiça – MISP.

O Sicoob foi piloto nessa ação do Governo Federal que visa combater fraudes a partir do roubo e furto de smartphones, confirmado o seu objetivo de garantir segurança e inovação aos seus cooperados.

Comprovando o compromisso de oferecer aos seus cooperados acesso a serviços em tempo real e com as melhores tarifas do mercado, o Sicoob conquistou o prêmio "Banco do Ano 2023" na 19^a edição do Banking Transformation, premiação organizada pela Cantarino Brasileiro em cerimônia realizada em 04 de dezembro, no Nacional Clube em São Paulo.

O Sicoob foi reconhecido pela sua capacidade de desenvolver, fomentar e escalar as inovações tecnológicas e modelos de negócios para promover o acesso e inclusão financeira.

Outra premiação importante conquistada pelo Sicoob em 2023 foi o primeiro lugar na Categoria Bancos – Financiamento, cujo ranking é realizado em parceria entre o Estadão e Broadcast, juntamente com a agência classificadora de risco Austin Rating.

Com uma presença forte e fundamental no mercado de crédito rural no país, as cooperativas do Sicoob têm contribuído há muitos anos para disponibilizar investimentos, custear a produção e a comercialização do setor agropecuário.

Em 2023 foi a vez dos empreendedores de micro, pequenas e médias empresas receberem crédito do Sicoob que alcançou cerca de R\$ 45,9 bilhões concedidos às empresas de diferentes portes ao longo do ano,



registrando um aumento de 8% em relação ao ano anterior.

Com condições mais competitivas para o acesso ao crédito, o cooperativismo financeiro é uma importante alternativa para o empreendedorismo brasileiro e o Sicoob tem sido um grande parceiro tendo como princípio fundamental proporcionar taxas de juros mais justas e prazos mais flexíveis do que o mercado tradicional.

No Programa Nacional de Apoio às Microempresas de Pequeno Porte, o Pronampe, em 2023, o Sicoob assumiu a terceira posição entre as instituições financeiras privadas a participarem, registrando um total de mais de 170 mil operações.

O Sicoob mantém um processo evolutivo constante para avançar em tecnologia, gestão, governança, processos e produtos e serviços, entretanto, coloca a pessoa no centro de sua estratégia, priorizando um atendimento próximo e acolhedor para proporcionar

ao cooperado uma experiência memorável.

Com um olhar constante para o futuro, em 2023, o Sicoob promoveu um grande alinhamento sistêmico estratégico, a fim de identificar oportunidades, desafios e definir como construirá os seus próximos passos.

Com a participação de todas as cooperativas singulares, centrais e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) foi construído durante o ano o Pacto Sistêmico de Estratégia por meio da realização de vários encontros regionais, sendo definidas as intenções estratégicas para a construção dos mapas, indicadores e projetos estratégicos nacional, regionais e locais.

Com o tema "Construindo juntos os próximos passos", durante a 5ª. Edição do Pense Sicoob realizado nos dias 5 e 6 de outubro de 2023 foi confirmado o compromisso de cada cooperativa central e singular com o novo ciclo do Pacto Sistêmico Estratégico (2024-2026).



RESULTADOS 2023, CONFIRMAM FIDELIDADE DOS COOPERADOS

A fidelização dos cooperados é uma importante estratégia adotada pelo Sicoob Credinacional, na medida em que conta com um portfólio de soluções financeiras robusto, diversificado e a preço justo, que possibilita atender aos mais diversos perfis de cooperados.

Ao mesmo tempo, temos como direcionamento a busca pela excelência do atendimento, proporcionando uma experiência memorável e a satisfação do cooperado e, para isso, o estabelecimento de um relacionamento próximo, acolhedor e consultivo, que é primordial para conhecer as necessidades e expectativas de cada um.

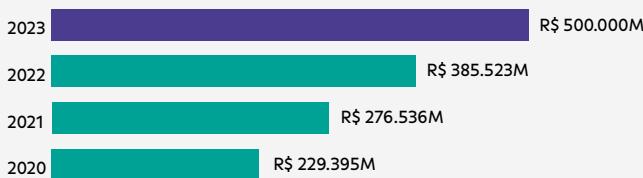
Os resultados alcançados no exercício de 2023

confirmam que a cooperativa está no caminho certo, seus números são surpreendentes e representam o somatório da confiança e fidelidade de seus cooperados e o comprometimento e engajamento do seu time de colaboradores, além do apoio do Conselho de Administração.

Outro fator importante que contribui para o alcance dos excelentes resultados é o entendimento e percepção dos cooperados a respeito dos benefícios e diferenciais do cooperativismo financeiro, dentre eles, a contribuição para o desenvolvimento da economia local, a gestão democrática da cooperativa e a participação dos resultados.

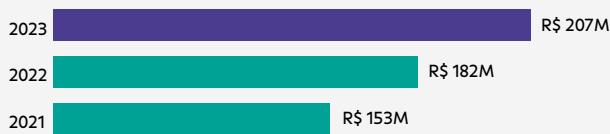
Confira os principais números e conquistas estratégicas do Sicoob Credinacional no ano de 2023:

ATIVOS TOTAIS



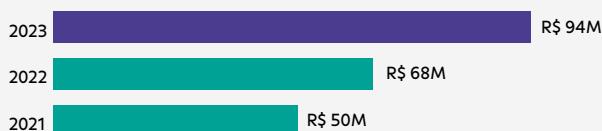
Uma conquista importante do Sicoob Credinacional foi o atingimento da marca de R\$ 500 milhões de ativos, alcançando a cooperativa a um nível seletivo de cooperativas, com sustentabilidade e eficiência. **Em relação ao exercício de 2022, houve um crescimento de 29,7%.**

OPERAÇÕES DE CRÉDITO



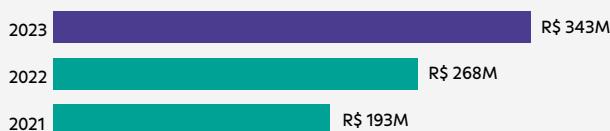
Em Operações de Crédito o Sicoob Credinacional fechou o ano com um total de R\$ 207 milhões, **o que representou uma evolução de 13,7% em relação ao exercício de 2022.**

CRÉDITO RURAL



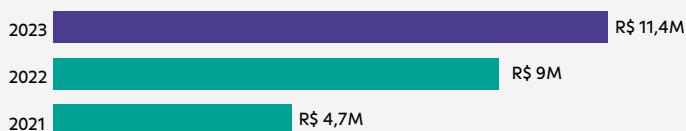
Ao final de 2023 foram computados R\$ 94 milhões de crédito concedido na carteira rural, **representando um crescimento de 38,2% em relação ao exercício de 2022.**

DEPÓSITOS TOTAIS



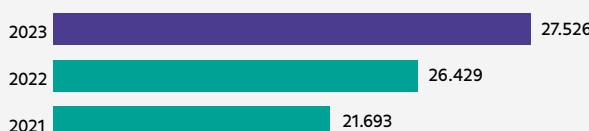
Com relação aos Depósitos Totais, o Sicoob Credinacional fechou o ano com R\$ 343 milhões, **o que representa uma evolução de 28%.**

RESULTADO



O Sicoob Credinacional alcançou um resultado (sobras) de R\$ 11,4 milhões em 2023 **representando uma evolução de 26,7% em relação a 2022.**

ASSOCIADOS



Em 2023, o Sicoob Credinacional teve uma evolução de 4,2% em relação ao número de associados, com um total de 27.526, o que significou que 1.097 pessoas passaram a fazer parte da cooperativa.



Compromisso com a Excelência

Extremamente comprometido com a excelência de gestão, o Sicoob Credinacional participou da avaliação do Prêmio Excelência em Gestão, organizado pelo SISTEMA OCEMG/SESCOOP, no âmbito do PDGC – Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas. Passando por etapas avaliativas, a cooperativa obteve o reconhecimento dos processos de gestão implementados. O processo ocorreu com a participação de mais de 56 cooperativas em nível Brasil, sendo o Sicoob Credinacional premiado junto à 35 cooperativas de Minas Gerais.



Ampliação do atendimento Digital

Alinhado as principais tendências de mercado, é cada vez mais progressiva a redução da utilização dos canais convencionais pelos cooperados do Sicoob Credinacional. Nos últimos 3 anos, estes canais tiveram uma redução de utilização de 32,67%, representados por 76.745 em 2021 para 40.970 em 2023 e transações não financeiras de 189.993 em 2021 para 138.612 em 2023.

Em contrapartida, os canais digitais neste período apresentaram um crescimento de 53,11%, sendo o Mobile o principal canal adotado, saindo as transações financeiras de 98.527 em 2021 para 151.313 em 2023, ao passo que as não financeiras saíram de 2.302.811 em 2021 para 3.688.478 em 2023.





O DIGITAL QUE POTENCIALIZA A INCLUSÃO FINANCEIRA

A transformação digital nas instituições financeiras tem sido uma tendência irreversível e nas cooperativas do Sicoob tem possibilitado a prestação de atendimento a um número maior de pessoas pela agilidade, segurança e praticidade.

O Sicoob Credinacional adotou esta estratégia e por meio de sua agência digital ampliou sua conexão com pessoas de todos os estados brasileiros levando sua proposta de valor cooperativista, potencializando assim, a inclusão financeira de muitos.

No ano de 2023 foram incluídos 863 novos associados na agência digital, iniciando um relacionamento cooperativista por meio das premiadas soluções tecnológicas do Sicoob, sem deixar de contar com o acolhimento humano e a entrega de nossos valores.

A agência digital fechou o exercício de 2023 com um total de 14.608 associados, sendo 10.093 correntistas ativos, cujo acesso a produtos e serviços do Sicoob Credinacional é realizado pelo app Sicoob, que durante o ano recebeu uma nova versão ainda mais completa. Para facilitar o atendimento aos cooperados foi criada uma Central de Relacionamento que atende via ligações telefônicas e a assistente virtual do Sicoob, a Alice, que usa tecnologia de inteligência artificial e linguagem para responder na hora a diversos tipos de dúvidas cotidianas.

A agência digital em 2023 foi estruturada com uma equipe robusta e bem-preparada e ganhou um espaço novo, com o que há de mais moderno em termos de estrutura física.

O app Sicoob é o maior aliado da digitalização. Através dele, o cooperado consegue realizar todas as suas movimentações financeiras e contratações de serviços e produtos, sem precisar deslocar-se até uma agência

física. O sucesso dessa adesão é evidenciado através das 749 propostas de crédito contratadas no último ano, somente na agência digital.

Tivemos como estratégia o giro das carteiras dos associados ativos e inativos, buscando uma média constante de contatos diários para oferta de crédito, captação ou produtos, conforme necessidade de cada cooperado. Quanto aos associados inativos, a estratégia foi o convite para reativação de suas contas correntes e assim continuar a realização de negócios.

Um dos grandes desafios da agência digital, até mesmo pela amplitude da base de contas, é manter-se próxima e em constante contato com os cooperados. Esta proximidade é importante para evitarmos a inadimplência, para termos a oportunidade de readequação de planos de pagamentos e produtos de acordo com as expectativas e necessidades deste público. O nosso objetivo é oferecer suporte e orientação financeira, já que ações como estas estão perfeitamente alinhadas com os valores cooperativistas. Não se trata apenas de negócios e, sim, da realização de negócios com propósito.

Ao final do exercício 2023, a agência digital entregou um resultado de R\$ 817 mil, o que prova a eficiência de nossas ações e mais uma vez, demonstra que as soluções digitais são excelentes aliadas do Sicoob Credinacional. O modelo phygital veio para ficar e nossa cooperativa tem feito muito bem o dever de casa.



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ESTÁ NO DNA DO SICOOB CREDINACIONAL

Enquanto as empresas iniciaram a discussão sobre a temática ESG (sigla em inglês que significa ambiental, social e governança), o assunto não chega a ser algo novo para as cooperativas financeiras. Os princípios que regem o ESG guardam similaridades com os fundamentos que norteiam as cooperativas, como economia solidária, livre participação econômica dos membros, impacto de suas ações nas comunidades.

De forma mais prática, quando tratamos de governança, o que chama mais atenção é a transparência da gestão das cooperativas financeiras e o modelo democrático adotado, em que os cooperados têm direito a voz e participam das decisões através do voto.

A ação das cooperativas financeiras ultrapassa o econômico, além de disponibilizar soluções financeiras

mais justas para seus cooperados e contribuir para gerar prosperidade e justiça financeira, a responsabilidade social e sustentabilidade está no seu DNA.

O social, o ambiental e a governança são pilares do Sicoob Credinacional, apresentando-se como valor agregado e importante diferencial na sua relação com seus cooperados e comunidades. A partir destes pilares, a Cooperativa se alia às causas voltadas a promoção da qualidade de vida e desenvolvimento das comunidades onde está presente.

Promover e apoiar projetos e ações de caráter cultural, educacional, ambiental e social faz parte do planejamento estratégico do Sicoob Credinacional e durante o ano de 2023 foi implementado um amplo calendário de ações.

EDUCA OQS

O Programa Educa OQS, desenvolvido por iniciativa do Sistema Ocemg, tem por objetivo capacitar Agentes de Desenvolvimento Cooperativista (ADC) a fim de instrumentalizá-los no que se refere ao planejamento, execução e monitoramento das ações junto ao quadro social de suas cooperativas, buscando maior efetividade.

A Organização do Quadro Social (OQS) é uma estratégia de Educação Cooperativista que consiste em estruturar e compreender o quadro social da cooperativa, conhecendo suas características e particularidades, para atuar considerando suas particularidades. No Sicoob Credinacional, a OQS é um órgão consultivo da Diretoria Operacional, sem poder de deliberação e com a responsabilidade de intermediar interesses dos públicos visando o aumento da participação, fidelidade e confiança entre as partes.

Promover a educação cooperativista, incentivar a participação e fidelidade, gerar aumento de operacionalização, mensurar resultados e apresentar soluções, mediação com a Cooperativa, zelar e promover a marca, estão entre suas atribuições.

No ano em que completou 35 anos de atuação, o estabelecimento de um calendário de ações foi priorizado para ampliar e intensificar o relacionamento do Sicoob Credinacional com seus públicos interno, externo e junto as comunidades.



GOVERNANÇA

PROSA DA GENTE PREPARAÇÃO PARA AGO

Anualmente o Sicoob Credinacional promove um evento preparatório de sua Assembleia Geral Ordinária, carinhosamente denominado Prosa da Gente, momento em que os cooperados têm a oportunidade de compartilhar ideias, esclarecer dúvidas e solicitar informações, tornando assim conhecimento a respeito de temas importantes.

No dia 28 de março, com transmissão ao vivo pelo aplicativo Moob para atingir um maior número de pessoas, o Sicoob Credinacional promoveu o Prosa da Gente, sendo levadas informações sobre a cooperativa, como o desempenho do exercício anterior, os investimentos realizados e as conquistas obtidas. Esta modalidade de encontro tem alcançado seu objetivo de estreitar os laços com os cooperados, ampliar o entendimento sobre o modelo de negócio cooperativo e o sentimento de pertencimento.



SICOOB CREDINACIONAL REALIZA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

Já no dia 18 de abril, o Sicoob Credinacional realizou sua Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGEO) de forma presencial no "Lions Clube de Abaeté" e virtual por meio do aplicativo Sicoob Moob. Na AGEO foi aprovada uma ampla reforma do seu estatuto alinhado ao modelo padronizado do Sistema Sicoob, sendo também aprovada a ampliação da sua área de atuação e de ação.

A reforma veio de encontro às atuais normativas legais advindas da Lei complementar 196, que entre as novidades está a possibilidade ou não da manutenção

do Conselho Fiscal pelas cooperativas. O Sicoob Credinacional optou pela extinção desse órgão, passando a valer a partir da AGO de 2025.

Esta decisão tem em vista a estrutura sistêmica, que contempla uma diretoria de gestão de riscos na cooperativa, controles internos, auditorias externas, supervisão da Central Crediminas e do Banco Central.

Para o mandato 2023/2025 do Conselho Fiscal foram eleitos: Heleno Gonçalves de Melo, José Francisco Arruda Filho e Laura Fonseca Guimarães, tendo como suplente Luiz Antônio de Noronha.



Na Assembleia Geral Ordinária foram apresentados os resultados e a prestação de contas do exercício de 2022, sendo as sobras, aproximadamente no valor de R\$ 2,5 Milhões, levadas à disposição da assembleia. Foi aprovada a destinação de 50% desse valor para distribuição nas cotas de capital dos cooperados e 50% para um fundo de reserva.

Também foi aprovada a destinação para o fundo de reserva de um saldo remanescente do fundo de contingência, no valor aproximado de R\$ 508 mil, sendo incorporado à reserva legal da cooperativa. "Todo esse movimento que foi feito traz para a cooperativa uma estrutura patrimonial mais substancial para fazer vistos ao crescimento do Sicoob Credinacional", afirmou o Presidente, Artur José de Andrade.



POSSO DO CONSELHO FISCAL

GESTÃO 2023/2025

Eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2023, o Conselho Fiscal do Sicoob Credinacional tomou posse em 09 de junho, na agência matriz, em Abaeté.

O novo Conselho Fiscal é formado pelos membros efetivos: Hélio Gonçalves de Melo, José Francisco Arruda Filho e Laura Fonseca Guimarães e pelo membro suplente, Luiz Antônio Noronha da Silva.



INAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA CÉU AZUL

A partir de um planejamento estratégico expansionista, o Sicoob Credinacional investe na ampliação e fortalecimento da sua marca, com a abertura de novas agências. A unidade instalada no bairro Céu Azul, em Belo Horizonte, teve sua cerimônia inaugural em 06 de janeiro de 2023, completando a décima segunda agência física do Sicoob Credinacional, que conta ainda com uma agência digital.

Autoridades, lideranças cooperativistas, dirigentes de cooperativas e parceiros do Sicoob Credinacional estiveram presentes na cerimônia de abertura.

De acordo com o Presidente do Conselho de Administração, Artur José de Andrade, o sistema cooperativista é a solução para produzir e distribuir, de forma coerente, responsável e,

principalmente, justa, os recursos financeiros no Brasil:

***“Investir no cooperativismo
é a garantia de promover a
inclusão e justiça financeira”.***

Validando esse pensamento, o Diretor Superintendente do Sicoob Central Crediminas, Elson Justino, registrou que o trabalho de expansão está relacionado diretamente ao propósito cooperativista, que é conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, através da inclusão financeira e da oferta de produtos e serviços mais adequados às comunidades.

A Gerente Geral do Sistema Ocemg, Isabela Pérez, reforçou que o Sicoob Credinacional é um exemplo da força do cooperativismo, preservando seus valores. “A cooperativa alça novos voos, procura novos desafios, mantendo-se fiel aos princípios cooperativistas”, afirmou a profissional.

A abertura de novas agências neste contexto, fortalece o espírito cooperativista nas comunidades, contribuindo com o desenvolvimento sustentável, social e econômico, características que só são possíveis com este sistema, acrescentou o Presidente

do Conselho de Administração do Sicoob Credipeu, André Lacerda.

Para o Conselheiro de Administração do Sicoob Central Crediminas e Coordenador da UAR 3 Alto São Francisco Tiago Basílio, a inauguração de mais uma agência do Sicoob Credinacional é motivo de orgulho para todo o sistema. “Os associados da região do Céu Azul estão muito bem atendidos com a nova agência, que será mais um grande sucesso, como foram as outras agências do Sicoob Credinacional”, destacou Basílio. O Sicoob Credinacional, como agente transformador da realidade, busca promover a inclusão e justiça financeira, assim como, apresenta soluções diferenciadas para o público, criando oportunidades para a comunidade como um todo.



SICOOB CREDINACIONAL LANÇA “CAFÉ COM O PRESIDENTE”

Estar cada vez mais próximo de seus colaboradores e cooperados é um dos direcionamentos do Sicoob Credinacional e o contato próximo do Presidente do Conselho de Administração é o maior objetivo do projeto “Café com o Presidente”. Lançado em 10 de fevereiro de 2023, na agência Matriz, em Abaeté, a ideia é realizar um café em todas as agências do Sicoob Credinacional, tendo a participação de cooperados e colaboradores.

Trata-se de mais um instrumento de relacionamento da cooperativa para contribuir com o senso de pertencimento – tanto dos cooperados como da equipe interna, auxiliando na parte motivacional ao conferir importância de todos que participam da cooperativa.

O Café com o Presidente, além de ampliar e fortalecer o relacionamento com o público externo e interno, possibilita trabalhar a avaliação do nível de satisfação de cooperados e colaboradores, criando estratégias para aperfeiçoar a cooperativa como um todo, afirma o Presidente do Conselho de Administração – Artur José de Andrade.

Entre o mês de março e abril, o evento ocorreu nas agências de Paineiras, Biquinhas, Cedro do Abaeté, Unidade Administrativa e Agência Digital.





PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ABAETÉ



Pensando no futuro das crianças de Abaeté, por meio do estabelecimento de uma cultura positiva em relação ao ato de empreender, ao consumo consciente, a administração das economias para realizar sonhos e conquistar metas, foi lançado no dia 06 de março, o Programa de Educação Financeira para os alunos da rede municipal de ensino do maternal ao 9º Ano.



O programa é desenvolvido em parceria entre o Sicoob Credinacional, Prefeitura Municipal de Abaeté e a Secretaria Municipal de Educação e Sebrae/MG. O evento de lançamento contou com a participação de aproximadamente 150 alunos e 12 pedagogos das escolas municipais Tenente Ezequiel, Irmã Maria de Lourdes, Senador Souza Viana, Chico Cirilo e Centros Municipais de Educação Infantil, além de autoridades e representantes da Administração Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Sicoob Credinacional e Sebrae MG.

Para o Presidente do Sicoob Credinacional, Artur José Andrade, **“esse projeto é uma sementinha que está sendo plantada em um solo fértil. Trabalhar a educação financeira desde cedo com as crianças vai fazer toda a diferença no futuro da nossa cidade”.**



11º SEMANA GLOBAL MONEY WEEK (GMW)

Em sua 11ª edição, a Semana GMW é uma campanha anual de conscientização sobre a importância de garantir que os jovens estejam financeiramente conscientes e gradualmente adquirindo conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas, alcançar o bem-estar financeiro e a resiliência financeira.

O objetivo principal é capacitar as gerações mais novas a administrar suas finanças de forma consciente, assim como ajudar que crianças e jovens compartilhem seus conhecimentos com suas famílias e respectivas comunidades.



Tendo como público-alvo, crianças, adolescentes, universitários, jovens adultos (até 29 anos) e professores, a campanha é organizada pela Rede Internacional em Educação Financeira (INFE) da OCDE e, em 2023 a campanha foi realizada no período de 20 a 26 de março, com o tema Planeje seu dinheiro, plante seu futuro.

Com uma programação que incluiu palestras, oficinas, lives, debates e outras atividades gratuitas em formatos online, presencial e híbrido, o Sicoob Credinacional participou do programa divulgando o Plano de Comunicação da GMW. Foram um total de 2.970 visualizações, com engajamento nas publicações dos temas nas redes sociais da cooperativa.

**Planeje seu dinheiro,
plante seu futuro**

Global Money Week 2023
20 a 26 de março





SICOOB CREDINACIONAL APOIA WORKSHOP DO SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS

O Sicoob Credinacional mantém uma forte parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté (SIPRA) e com o Sistema Faemg Senar, apoiando as iniciativas das duas instituições em prol do produtor rural.

A realização de um workshop no dia 27 de março no Lions Clube de Abaeté apresentou temas que têm preocupado o produtor rural nos últimos tempos, contando com o apoio do Sicoob Credinacional e a parceria da Cooperabaeté, Polícia Militar e Clínica Laboral.

Esteve presente no evento o prefeito municipal de Abaeté, Ivanir Deladier e de um grande público formado por produtores rurais, contadores e técnicos agropecuários.

O workshop foi gravado e transmitido, palestra a palestra, pelas redes sociais do Sindicato Rural e do Sicoob Credinacional.

INAUGURADA USINA FOTOVOLTAICA EM QUARTEL GERAL

Parte de um ousado plano de investimento socioambiental voltado a preservação das comunidades onde está presente e suprir a necessidade de energia de suas agências, o Sicoob Credinacional inaugurou no dia 12 de abril, sua segunda usina de energia fotovoltaica.

Construída no município de Quartel Geral pela Cooperativa Coopsol, a usina recebeu o nome de "Aloísio Lucas Pereira", em homenagem ao fundador e atual vice-presidente do Sicoob Credinacional. A importância da usina, além da preservação ambiental da região, favorece também os cooperados, uma vez que os custos com energia elétrica serão consideravelmente reduzidos. O payback (prazo de retorno do investimento) é de somente 4 anos e a vida útil da usina é de 25 anos.



LANÇAMENTO DIA C

No dia 27 de abril, no Hotel Ouro Minas em Belo Horizonte, aconteceu o lançamento do Dia de Cooperar, programa de responsabilidade social do cooperativismo brasileiro, iniciado em Minas Gerais em 2009, cujo foco principal é o incentivo ao voluntariado e aos impactos sociais transformadores nas comunidades.

O Dia C é considerado o maior movimento cooperativista de voluntariado do país, sendo norteado pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), o programa atua em prol do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas. Representando o Sicoob Credinacional, o Agente de Desenvolvimento Cooperativista – Matheus Vasconcelos – marcou presença no evento.

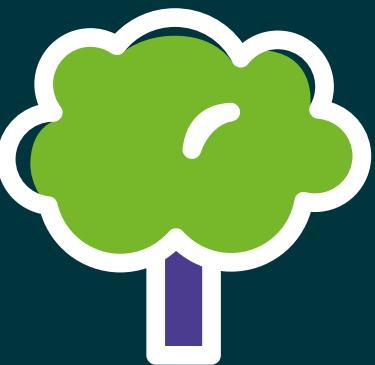


PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO E PROSPERIDADE SOCIAL (ATPS)

O ATPS é uma iniciativa conjunta do Sistema Ocemg e da Fundação Dom Cabral (FDC), que tem como objetivo promover projetos de desenvolvimento sustentável, abrangendo aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais locais.

O programa se destaca por sua metodologia diferenciada, que inclui não apenas módulos de conteúdo, mas também mentorias virtuais que auxiliam as cooperativas a elaborarem projetos que serão desenvolvidos ao final de seus ciclos.

Com a proposta de formar nas cooperativas a consciência para mobilização socioambiental e ESG, posicionando-as como agentes de transformação e prosperidade na sociedade, o ATPS é destinado a líderes e responsáveis por estas ações nas cooperativas associadas ao Sistema OCEMG. O programa aconteceu durante o decorrer de 2023 em diversos módulos e participaram do programa o Gerente de Negócios, Jefferson Calixto e o Agente de Desenvolvimento Cooperativista, Matheus Vasconcelos, do Sicoob Credinacional.



SICOOB CREDINACIONAL REINAUGURA AGÊNCIA QUARTEL GERAL

Totalmente remodelada e com uma proposta inovadora em termos de atendimento e novas tecnologias que garantirão mais segurança e comodidade aos cooperados e à comunidade, a agência Quartel Geral do Sicoob Credinacional foi reinaugurada no dia 16 de junho.

A reforma da agência teve como objetivo proporcionar mais conforto, qualidade no atendimento e na prestação de serviços aos cooperados e clientes. Mais espaçosa e moderna, segundo o Presidente do Conselho de Administração, Artur José de Andrade, "a nova agência de Quartel Geral é resultado de um trabalho

em equipe consistente, de uma governança e uma gestão alinhadas, pautadas na transparência e na confiança da comunidade e dos cooperados".

A solenidade contou com a presença de autoridades, líderes cooperativistas e parceiros, além de diretores, conselheiros, colaboradores e cooperados do Sicoob Credinacional.

O empresário Aroldo de Paula Assis, responsável pela construção do prédio recebeu uma placa de homenagem, com destaque a seu espírito visionário, sua mente empreendedora e sua fé no poder de mudança do cooperativismo.



SICOOB CREDINACIONAL REALIZA 3º. WORKSHOP RURAL



Com uma programação diversificada que contou com palestras sobre temas importantes e atuais sobre práticas inovadoras do setor agropecuário ministradas por profissionais de renome, foi realizado o 3º. Workshop Rural no dia 20 de junho, em Abaeté. Com a presença de cerca de 70 participantes entre lideranças, técnicos, produtores e estudantes,

o 3º. Workshop Rural foi realizado numa parceria entre o Sicoob Credinacional, Embrapa e Emater com apoio da Prefeitura Municipal de Abaeté, da Cooperabaeté, do Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté e do Sebrae.

Além das excelentes palestras, os participantes receberam informações sobre o apoio do cooperativismo financeiro para o agronegócio, além da linha de crédito voltada para a agricultura de alta competitividade e de baixo carbono, com o objetivo de apoiar a transição para práticas de agricultura sustentável. Essa linha é uma parceria entre o BDMG e o Sicoob Credinacional que disponibiliza sete milhões de reais e tem como meta atender 1.500 hectares na região.

DIA C 2023



PROJETO DE COLETA SELETIVA E RECICLAGEM DO LIXO

O Sicoob Credinacional participa do Dia C desde a sua criação pelo Sistema Ocemg em 2009, implementando ações de voluntariado alinhadas ao 7º. Princípio Cooperativista "Interesse pela Comunidade", em prol de transformações sociais. Em 2023, o Dia C em Abaeté foi comemorado com uma ação inovadora na região sendo planejada de forma conjunta pelo Sicoob Credinacional e diversas entidades abaeteenses. A ação contemplou 3 etapas distintas voltadas ao lançamento de uma Campanha de Conscientização da Coleta Seletiva de Lixo:

1. blitz educativa no bairro São Pedro com início do projeto de coleta seletiva de lixo;
2. gincana educativa na Escola Municipal Irmã Maria de Lourdes, onde os alunos recolheram milhares de garrafas PET, mobilizando suas famílias e vizinhos e preparando a população para o projeto de coleta seletiva;
3. reuniões com as lideranças locais para que sejam multiplicadores das informações do projeto de coleta seletiva.



FECHAMENTO DO DIA C

No dia 16 de setembro de 2023 foi realizada a premiação aos alunos da Escola Irmã Maria de Lourdes que venceram a gincana promovida no Dia de Cooperar. A turma que coletou a maior quantidade de garrafas pets foi contemplada com um passeio e visita ao Recanto da Pesca Resort, localizado em Abaeté, na comunidade do Riacho das Areias.

O passeio foi promovido pelo Sicoob Credinacional, CooperAbaeté e a Prefeitura Municipal de Abaeté, com o apoio do Recanto de Pesca Resort. Participaram mais de 30 crianças juntamente com professores, com a diretora da escola, Maria Aparecida e a secretária de educação, Ivone Pires.





RODA DE CONVERSAS COM ALUNOS DA UEMG

Sempre engajado em parcerias com as universidades a favor da educação e a troca de experiência com os estudantes, representantes do Sicoob Credinacional participaram no dia 03 de julho de uma roda de conversa com os alunos da Universidade Estadual de Minas Gerais, unidade de Abaeté. Numa iniciativa do professor Tarcísio Filho, do curso de administração, o objetivo da conversa foi demonstrar como uma empresa de grande porte gerencia suas atividades relacionadas à responsabilidade social e/ou socioambiental. O objetivo foi complementar os estudos teóricos dos alunos com conhecimentos práticos sobre o tema.



Participaram do encontro o Presidente do Conselho de Administração, Artur Andrade, o Gerente de Mercado Estratégico, Rodrigo Batista, a Supervisora da Central de Relacionamento, Aglaúpe Abreu e o Agente de Desenvolvimento Cooperativista, Matheus Vasconcelos.

SICOOB CREDINACIONAL APOIA TECNOAGRO 2023

A 9ª edição da Tecnoagro realizada pela Cooperabaeté aconteceu entre os dias 26 e 29 de julho e, mais uma vez, contou com o apoio do Sicoob Credinacional, numa demonstração de intercooperação para o fomento do agronegócio na região de Abaeté.

Para Aloísio Lucas Pereira, Vice-Presidente do Conselho de Administração, **“o Sicoob Credinacional estar presente na feira abraçando as iniciativas do cooperativismo é para fazer o melhor para os produtores rurais”**.

O sucesso da Tecnoagro 2023 é atribuído ao excelente trabalho da equipe organizadora da CooperAbaeté, o que justifica a parceria do Sicoob Credinacional diante da sua importância para o produtor rural e fortalecimento do agronegócio da região.



ORGANIZAÇÃO E MERCADO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Com o objetivo de fortalecer a Agricultura Familiar da região de Abaeté foi realizado no dia 1º de setembro o Encontro sobre Organização e Mercado da Agricultura Familiar e suas formas de acesso ao mercado, com ênfase na formalização de Cooperativa e/ou Associação de Agricultores Familiares.

Compareceram à reunião cerca de 35 participantes incluindo extensionistas, coordenadores técnicos da EMATER-MG, agricultores familiares do município e região, além de representantes da Prefeitura de Abaeté e do Sicoob Credinacional.

Foram abordados temas importantes na reunião como a organização e a comercialização de produtos e organizações coletivas, por exemplo, cooperativas e associações e seu papel crucial no desenvolvimento

sustentável da agricultura familiar.

Por intermédio das cooperativas é possível estabelecer relação direta entre programas de políticas públicas, como PAA, PNAE, Feiras da Agricultura Familiar, produção sustentável de alimentos em âmbito local, bem como o mercado consumidor. Além disso, pode contribuir no desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais, promovendo geração de renda e qualidade de vida para o homem do campo.



SICOOB CREDINACIONAL PRESENTE NO RELOAD

Reload é um evento para quem quer sair fora da caixa, se inspirar, entrar no mundo do marketing digital para avançar no seu negócio e ficar por dentro de temas como marketing de influência, criatividade, vendas, gestão de mídias sociais, tendências, inteligência artificial, dentre outros.

Realizado pelo Sebrae Minas no dia 2 setembro, em Itaúna, o Sicoob Credinacional buscando a qualificação constante de seu time sobre novas tecnologias e, atrelando a intercooperação ao conhecimento, viabilizou uma caravana com

58 colaboradores e parceiros da cooperativa, configurando-se em um momento único para o aprimoramento do conhecimento das novas tecnologias.

O evento contou com a presença dos palestrantes, Marcos Pianger, Rafael Kiso, Fernando Kimura, Karol Lima, Robledo Magalhães e Gabriel Zaidan que abordaram temas, como: criação de conteúdos autênticos, análise de resultados em posts de mídias sociais, inovação, criação e tecnologia, dentre outros.



REINAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA ELDORADO

Após 8 anos de abertura, a agência do Sicoob Credinacional no Eldorado foi reestruturada com o objetivo de proporcionar mais conforto, qualidade no atendimento e na prestação de serviços aos cooperados e clientes.

Na visão do presidente do Conselho, Artur José de Andrade, com o novo espaço, mais moderno, seguro e tecnológico será dado um passo importante no atendimento da região de Contagem, especialmente do Eldorado.

O Vice-Presidente, Aloísio Lucas Pereira, pronunciou: "viemos para Contagem em 2015 com intuito de

trazermos a semente do cooperativismo para essa localidade. Aqui chegamos, aqui estamos e aqui vencemos. Trouxemos uma boa semente que foi semeada nesta cidade. Estou muito feliz com a reinauguração da nova agência, ela representa os frutos colhidos em nossa jornada".

A solenidade contou com a presença de autoridades, líderes cooperativistas, representantes do Sicoob Central Crediminas, o Prefeito de Abaeté, Ivanir Deladier, o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Contagem, René Mendes, parceiros, além de diretores, conselheiros, colaboradores e cooperados do Sicoob Credinacional.





SEGUNDO CICLO DO ATS

O projeto Agente de Desenvolvimento Territorial do Sebrae – ATS visa atuar estrategicamente na articulação de políticas públicas e de ações setoriais para o desenvolvimento econômico nos municípios mineiros, preferencialmente, com menos de 15 mil habitantes.

O objetivo é oferecer aos municípios assessoria e acompanhamento para implementação de estratégias, oportunizando a sinergia entre as lideranças, além de fomentar a atuação do Sebrae e sua rede de parceiros para a melhoria do ambiente de negócios.

No dia 04 de setembro, na UEMG – unidade de Abaeté, aconteceu o Segundo Ciclo do Encontro do ATS – Agente Territorial, com a participação de representantes do Sicoob Credinacional e Sebrae. O objetivo foi oferecer aos municípios assessoria e acompanhamento para implementação das ações estabelecidas no diagnóstico realizado na primeira etapa em 2022.

Na oportunidade foram mapeadas as percepções que as lideranças da cidade têm em relação aos aspectos locais, entre eles: comunicação interna e externa, infraestrutura, mão-de-obra e acesso a inovação, a mercados e inteligência territorial. O diagnóstico foi entregue ao Prefeito Municipal de Abaeté/MG para que possa avaliar as ações a serem implementadas no município.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA E COOPERATIVISTA NO CONGRESSO REGIONAL DA ORDEM DEMOLAY

O Sicoob Credinacional tem como um de seus pilares a educação financeira e cooperativista, priorizando em seu cronograma anual de investimentos sociais a realização de palestras sobre os temas, entendendo ser um importante instrumento para o fortalecimento do cooperativismo na região, principalmente junto ao público jovem.

O Congresso Regional da Ordem DeMolay Cred Centro organizado pelo Capítulo Abaeté, com o apoio do Sicoob Credinacional e outras organizações locais, aconteceu no colégio Estadual Dr. Edgardo da Cunha Pereira, no dia 16 de setembro. O Sicoob Credinacional considerou o momento uma excelente oportunidade para a realização de palestra sobre Educação Financeira e Cooperativista. O evento, com aproximadamente 200 participantes, entre congressistas, organizadores e convidados de 22 cidades da região Centro-Oeste Mineira e Metropolitana de Belo Horizonte assistiram a palestra de educação financeira e cooperativista ministrada pelo Agente de Desenvolvimento Cooperativista do Sicoob Credinacional, Matheus Vasconcelos.

“Foi um dia incrível, uma energia contagiante”, afirmou o profissional. Para ele é fundamental transmitir para a juventude os princípios básicos da Educação Financeira. “O incentivo de mudanças comportamentais no que diz respeito às finanças contribui para a formação de jovens mais conscientes e com responsabilidade para gerenciar o dinheiro.” Reforçando a importância do tema, o Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credinacional, Artur José de Andrade pontuou que a educação financeira estimula o pensamento crítico, a análise de riscos e na tomada de decisões, desenvolvendo habilidades para gerir, com sabedoria, os recursos financeiros.

COMITIVA DO SICOOB CREDINACIONAL NO COOPSPORTES DIGITAL

O Coopsportes Digital foi criado pelo Sistema Oceng para estimular a integração de dirigentes, funcionários e cooperados das cooperativas do Estado de Minas Gerais, mesmo em um momento tão crítico para o mundo, durante a Pandemia de Covid-19. Diante do sucesso e com a expansão do projeto para estagiários, aprendizes e filhos de empregados e cooperados das cooperativas mineiras, a terceira edição foi realizada nos meses de setembro e novembro de 2023. Com uma comitiva de aproximadamente 40 colaboradores e cooperados, o Sicoob Credinacional marcou presença na final da 3ª. edição do Coopsportes Digital no dia 11 de novembro, no Órbi Conecta, em Belo Horizonte. O evento contou com diversas modalidades, entre elas damas, sinuca, xadrez e truco.



CELEBRAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER RURAL

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher Rural, numa demonstração do reconhecimento da inestimável contribuição das mulheres da área rural, a EMATER com o apoio do Sicoob Credinacional realizou um evento no dia 11 de outubro, no Salão Paroquial da cidade de Abaeté. O Dia Internacional da Mulher Rural instituído pela ONU em 1995 tem como proposta elevar a consciência mundial sobre o papel da mulher do campo. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), as mulheres constituem 40% da mão de obra agrícola nos países em desenvolvimento, variando entre 20% na América Latina e 50% ou mais em partes da África e Ásia. Durante o evento, mais de 100 participantes dividiram suas histórias e experiências inspiradoras de mulheres rurais, destacando o papel vital delas na agricultura e na preservação das comunidades locais. Na oportunidade, foram abordados temas relacionados à participação da mulher no campo e na sociedade como um todo. Além das apresentações, o evento teve momentos para networking, proporcionando um ambiente propício para compartilhar conhecimento e estabelecer parcerias.



3º FESTIVAL DIA DAS CRIANÇAS EM QUARTEL GERAL

Para comemorar o Dia das Crianças, a Secretaria Municipal de Lazer e Turismo de Quartel Geral realizou no dia 14 de outubro, o 3º Festival do Dia das Crianças que contou com o apoio do Sicoob Credinacional.

Com uma programação artística atrativa, as crianças assistiram à apresentação do grupo de capoeira Zenzala de Minas, grupo de ginástica Superartes e o Gran Circo Tatado, de Divinópolis, além de se divertir com pul-

pula, piscina de bolinhas, pintura facial, tobogã inflável, personagens caracterizados, lanche e picolé.

Para o Sicoob Credinacional é importante apoiar e incentivar a cultura local, certo de que ela desempenha um papel vital na identidade da comunidade, enriquecendo as nossas heranças e conectando-as às raízes. Apoiar a cultura local não é apenas um compromisso, mas uma celebração de diversidade.



SICOOB CREDINACIONAL MARCA PRESENÇA NO WCM 2023

Referência internacional no cooperativismo, o Word Coop Management (WCM), o maior evento de Gestão do setor cooperativo da América Latina, aconteceu entre os dias 16 e 17 de outubro no Minas Centro, em Belo Horizonte.

O Sicoob Credinacional entendendo a magnitude do evento que reúne grandes lideranças e pensadores contemporâneos em nível mundial organizou uma comitiva com cooperados, dirigentes e colaboradores para participar desse evento.

O WCM já é referência internacional no cooperativismo, sendo considerado força motora para desenvolver e encontrar novos caminhos de crescimento. No palco 360º, o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credinacional, Artur José de Andrade, ministrou a palestra “Conexão com o Futuro – O poder do Cooperativismo”. Alinhando insights com o mundo prático, o recado é claro: conecte-se com as pessoas e esteja aberto ao novo.



WORKSHOP OUTUBRO ROSA

O Sicoob Credinacional anualmente se engaja ao movimento Outubro Rosa dedicado a conscientização da prevenção do câncer de mama e, para fortalecer o movimento em 2023, em parceria com o Lions Clube e a Drogaria Inova, foi realizado um workshop no dia 25 de outubro, em Abaeté.

No Workshop foram ministradas palestras com temas importantes para a saúde da mulher e dinâmicas inovadoras que envolveram as participantes,

conduzidas pela ginecologista Ana Luísa, a fisioterapeuta pélvica, Lorena Leite, e a gerente de gestão de pessoas do Sicoob Credinacional, Kelle Pires. Foi criado um espaço de aprendizado e conscientização comovente, onde depoimentos emocionantes foram compartilhados, realçando a resiliência e a importância do apoio emocional durante a jornada de tratamento do câncer.



PALESTRA DESENVOLVIMENTO LOCAL – QUARTEL GERAL

Com o firme propósito de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de Quartel Geral, o Sicoob Credinacional desenvolveu um plano de ação para a identificação de necessidades, contactar parcerias e colocar em execução iniciativas que promovam a melhoria da qualidade de vida no município.

No dia 14 de novembro, representantes do Sicoob Credinacional se reuniram com o poder público de Quartel Geral, empresários e parceiros para tratar junto ao Sebrae sobre a implementação da Oficina Del. A metodologia DEL – Desenvolvimento Econômico Local – foi apresentada pelos analistas do Sebrae Minas, Anderson Cabido e Poliana Oliveira, sendo o objetivo impulsionar o desenvolvimento local por meio da potencialização dos ativos do território, construindo estratégias competitivas para o mercado.



Esse foi mais um passo de um amplo e promissor movimento desenvolvido pelo Sicoob Credinacional, Sebrae Minas, poder público e sociedade civil, para fazer de Quartel Geral uma cidade empreendedora, com melhor qualidade de vida, geração de emprego, renda e riqueza.

SICOOB CREDINACIONAL REALIZA PALESTRAS EDUCATIVAS EM QUARTEL GERAL

O Sicoob Credinacional deu sequência ao seu projeto de desenvolvimento econômico de Quartel Geral, promovendo palestras de Educação Financeira e Cooperativismo nas escolas municipais e estaduais nos dias 29 e 30 de novembro e 01º de dezembro.





Cerca de 450 alunos participaram ativamente, absorvendo conhecimentos essenciais de como cuidar do seu dinheiro e realizar seus sonhos através das formas corretas de poupar, tendo assim, uma gestão financeira consciente. Além das palestras, foram distribuídos materiais informativos e cofrinhos, enriquecendo ainda mais a experiência educativa.

Essa iniciativa reforça o compromisso do Sicoob Credinacional com a comunidade, investindo no desenvolvimento financeiro e educacional das crianças e jovens.

SICOOB CREDINACIONAL APOIA A 2ª AMOSTRA EDUCACIONAL

No dia 25 de novembro, as escolas municipais de Abaeté realizaram com apoio da Prefeitura Municipal a 2ª Amostra Educacional e, nesta edição, o Sicoob Credinacional teve um papel fundamental, ao oferecer durante todo o ano palestras sobre Educação Financeira.

Essa ação permitiu ver, na prática, os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito do projeto Educação Financeira, cumprindo o objetivo de despertar nessa geração o cuidado com o dinheiro, a gestão das finanças e o mais importante, a geração do espírito do empreendedorismo.

Como destaque do projeto de Educação Financeira, ressalta-se a assistência do Sebrae como elemento primordial para a capacitação dos profissionais de educação sobre o tema e as encantadoras apresentações das crianças durante a Amostra, que exibiram objetos feitos a partir de materiais recicláveis, além de recitarem poemas inspiradores.

Além disso, o Fórum celebrou a inclusão, com a participação significativa do Centro Inclusivo, proporcionando uma experiência enriquecedora para crianças com deficiência.

SICOOB CREDINACIONAL REALIZA WORKSHOP NOVEMBRO AZUL

O novembro Azul é um movimento mundial sobre a conscientização da prevenção do câncer de próstata e o Sicoob Credinacional juntamente com o Lions Clube de Abaeté e a Drogaria Inova se uniram para a realização de uma ação conjunta a favor da causa.

No dia 29 de novembro promoveram o Workshop Novembro Azul, que contou com a presença do médico e palestrante, Dr. Daniel Ferreira e da gerente de gestão de pessoas do Sicoob Credinacional, Kelle Pires, para tratar de temas não só sobre o câncer de próstata, como também sobre a diabetes.

Para os dois casos, a recomendação é o diagnóstico precoce para que a chance de cura seja elevada e que o paciente tenha maior qualidade de vida, além de diminuir as complicações causadas pelas doenças.

Kelle Pires deixou uma mensagem importante: "estamos aqui para conscientizar as pessoas da importância dos cuidados com a saúde e a prevenção do câncer de próstata. Está muito claro para nós que a maioria das possibilidades de cura está em nossas mãos. Quando cuidamos da nossa saúde, quando os exercícios físicos estão em dia, a alimentação está correta e fazemos os exames periódicos, a possibilidade de cura é de 90%. Então nosso convite é este: cuide da sua saúde".





COMPROMISSO ESG ENTRE SICOOB CREDINACIONAL E COOPERABAETÉ

ESG, sigla em inglês que se refere a ambiental, social e governança, não trata de um tema novo para as cooperativas, entretanto, há oportunidades significativas para incorporar a pauta na estratégia das instituições de forma mais profissional e sistemática. Isso implica estabelecer compromissos claros, implementar procedimentos específicos, traçar metas, medir resultados com transparência e mitigá-los.

Para promover a discussão da pauta ESG, o Sicoob Credinacional e a Cooperabaeté, com o apoio do Sistema OCEMG, promoveram no dia 28 de novembro, um encontro com o objetivo de engajar suas equipes nesse tema e contribuir para a construção de uma agenda ESG nas cooperativas.

Durante o evento, Alexandre Gatti, superintendente do Sistema Ocemg, abordou como peça central a estratégia do ESG, compartilhando diversas ações implementadas no Sistema Ocemg, destacando o vínculo estreito com os princípios social, da governança e da gestão. Para o Sicoob Credinacional, o compromisso é construir uma agenda ESG específica para a cooperativa, disseminando essa cultura não apenas entre os colaboradores, mas também entre os cooperados, fornecedores e demais públicos envolvidos, contribuindo para a construção de uma empresa mais consciente e responsável.



VISITA AO SICOOB METROPOLITANO EM MARINGÁ



A intercooperação é um dos 7 princípios do cooperativismo e hoje é um dos mais recomendáveis instrumentos para o fortalecimento do setor, na medida em que a proposta é o estabelecimento de parcerias para trocas de informações e experiências entre cooperativas.

A partir desse princípio e da sua ação fortalecedora, o Sicoob Credinacional participa de viagens de intercooperação para conhecer outros sistemas e trocar experiências sobre boas práticas de gestão que venham trazer inovações e aprimoramentos.

Em dezembro de 2023, em viagem de intercooperação a Maringá, um grupo de dirigentes do Sicoob Credinacional foi conhecer de perto o Sicoob Metropolitano, um encontro marcado pela hospitalidade, quando o presidente Luiz Ajita trouxe uma dose de inspiração ao Sicoob Credinacional durante um bate-papo enriquecedor. A conversa

abordou experiências significativas, perspectivas de mercado e detalhes intrigantes sobre o Sistema Sicoob, proporcionando um momento singular e motivador para todos os presentes.

Durante a interação, o presidente destacou a importância crucial de conhecer profundamente os cooperados, ressaltando como compreender suas expectativas é fundamental para aprimorar os serviços da cooperativa. Além disso, enfatizou a conquista através do atendimento físico como uma estratégia para fortalecer e perpetuar essas relações no ambiente digital, atualmente tão competitivo.

A visita ao Sicoob Metropolitano fortaleceu os laços entre as cooperativas, além de proporcionar uma nova perspectiva sobre os desafios e oportunidades que se apresentam no cenário cooperativista. Um momento, que certamente deixará marcas duradouras na trajetória do Sicoob Credinacional.

CORAL ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE LOURDES ENCANTA COLABORADORES E CLIENTES

Para celebrar o Natal 2023, o Coral da Escola Municipal Maria de Lourdes fez uma visita muito especial a agência do Sicoob Credinacional no dia 8 de dezembro.

Com um repertório natalino, os colaboradores e demais presentes se emocionaram com a apresentação do Coral, com canções interpretadas por crianças talentosas que transformaram a manhã em uma atmosfera de cooperação e alegria.

Completando a programação, as crianças recitaram poemas espalhando a magia do Natal e, na sequência, aproveitaram para conhecer cada setor da cooperativa para entender o seu funcionamento.

Um dos momentos mais significativos foi o bate-papo entre as crianças e o presidente da cooperativa, proporcionando um ambiente de troca e aprendizado. Ao estabelecer essa conexão direta com as futuras gerações, o Sicoob Credinacional demonstrou seu compromisso, não apenas com seus membros, mas também com a comunidade em que está inserida.



SICOOB CREDINACIONAL É PREMIADO NO PDGC

Na noite do dia 5 de dezembro, o Sicoob Credinacional recebeu em Brasília/DF, o Prêmio SomosCoop de Excelência em Gestão, fruto da participação no PDGC – Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas, promovido pelo Sescoop, voltado ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas.

Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas. O Cooperativismo Mineiro foi destaque durante a noite, das 56 cooperativas de todo o Brasil, 35 são de Minas Gerais e 10 são do Sistema Crediminas.





CAPITAL HUMANO EM DESENVOLVIMENTO CONSTANTE

Para o Sicoob Credinacional seu maior ativo é o capital humano formado pelas competências, conhecimentos e habilidades de seu quadro funcional, que no conjunto é o grande responsável pelas atividades laborais da cooperativa.

Gerir o capital humano é a base para o crescimento da organização, afinal, as pessoas são responsáveis pelas operações diárias. Perceber a necessidade de cada colaborador e promover um ambiente saudável são responsabilidades da gestão.

O Sicoob Credinacional conta com uma Unidade de Gestão de Pessoas para cuidar de seu quadro de pessoal composto por 155 profissionais, cujo perfil e características são descritas a seguir:

CONSELHEIROS: 10

Tipo	Qtd	%
Administração	07	70%
Fiscal	03	30%

EMPREGADOS: 136

Tipo	Qtd	%
Aprendiz	02	1,5%
Empregado	134	95,5%

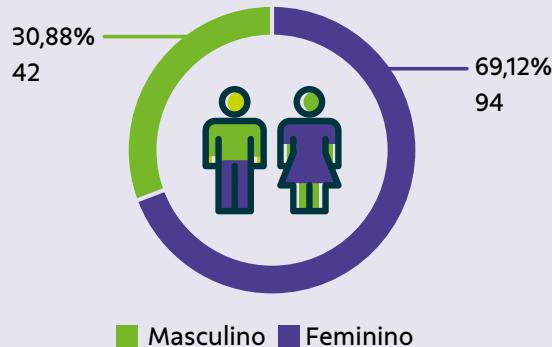
DIRETORES: 04

Tipo	Qtd	%
Diretor	04	100

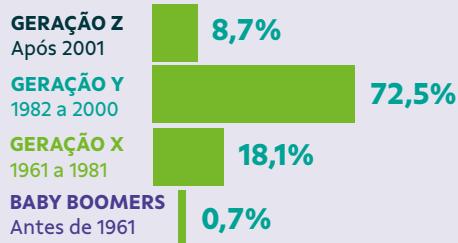
ESTAGIÁRIOS: 05

Tipo	Qtd	%
Estagiários	05	100

**TOTAL
155
PESSOAS**



GERAÇÃO



Jornada do Colaborador

O Sicoob Credinacional atua de forma estratégica em toda jornada do colaborador na cooperativa: Recrutamento e Seleção, Onboarding, Treinamento e Desenvolvimento, Offboarding, ou seja, cuidamos de toda Experiência do Colaborador, atuando com olhar a gestão por competências, estabelecendo uma relação onde crescemos juntos cooperativa e colaborador.

Destacamos aqui o Programa Acolher, o qual tem por objetivo sistematizar o processo de onboarding do novo empregado no Sicoob Credinacional, proporcionando ambiente adequado, para seu aculturamento, integração as equipes. O programa visa ainda, acompanhar o processo de learning, contribuindo no desenvolvimento das hard skills e soft skills necessárias para o desenvolvimento das atividades do novo empregado na cooperativa, proporcionando assim ambiente adequado para seu crescimento profissional e pessoal.



O processo de Aprendizagem do Sicoob Credinacional está pautado por uma **Estratégia Educacional** bem definida e sustentada por 04 pilares:



Pilar 1 – Educação Corporativa Sistêmica

Pilar 2 – Formação Profissional por meio do Programa Desempenha Credinacional.

Pilar 3 – Educação Continuada, por meio do Programa Educa Mais.

Pilar 4 – Encarreiramento e Processo Sucessório, por meio do Programa Novos Talentos.

Com olhar ao desenvolvimento do corpo funcional, o Sicoob Credinacional atua de forma ativa por meio do **Programa de Gestão de Desempenho** nas Perspectivas:



1. Resultado e Comportamento – acompanhando todas as etapas do programa.

2. Implantação das metas estratégicas, táticas e operacionais.

3. Avaliação e feedback de meio ciclo, lançamento dos resultados autoavaliação, avaliação do gestor, com acompanhamento e suporte a feedbacks.

Pesquisa de Clima

Com intuito de medir e orientar as ações com nossos colaboradores, otimizando assim sua experiência na cooperativa, anualmente realizamos a Pesquisa de Clima, pela metodologia GPTW – Great Place To Work, traduzindo em português significa “Ótimo Lugar para Trabalhar”. A GPTW é uma organização global que realiza pesquisa e avaliações de empresas ao redor do mundo, para identificar e certificar aquelas que oferecem ambientes de trabalho positivos, baseados em confiança, camaradagem e cultura organizacional. Em 2023, pelo terceiro ano consecutivo o Sicoob Credinacional é certificada GPTW. Somos Great Place To Work!



O Sicoob Credinacional também cuida do bem-estar e da qualidade de vida de seus colaboradores, entendemos que como uma instituição cooperativa temos a responsabilidade em incentivar e promover ações para que nossos colaboradores se desenvolvam como pessoas e profissionais mais felizes, capazes de utilizar suas forças e competências na capacidade máxima em prol de seus objetivos e dos objetivos organizacionais. Com intuito

de nortear as ações da cooperativa com seu corpo funcional neste sentido, o Sicoob Credinacional com assessoria do Sistema OCEMG aplica o Programa FIC + FELIZ, o qual tem seu Start com aplicação do Diagnóstico para apuração do Índice de Felicidade de seu corpo funcional.

Na pesquisa de Clima GPTW e Diagnóstico de Felicidade Fic+Feliz são identificados pontos de melhoria para implementação de ações ou programas específicos pela Unidade de Gestão de Pessoas, como: Programa Saúde em Ação, Programa Sua Ideia Vale Ouro e o Programa Novos Talentos.

Todos os programas coordenados pela unidade de Gestão de Pessoas formam um portfólio de soluções para o negócio, sendo ações estratégicas para desenvolver pessoas de forma coordenada, gerar boas percepções e sentimentos em suas interações com a cooperativa, o que tende a resultar maior engajamento do time às estratégias da cooperativa e consequentemente ir de encontro ao alcance dos resultados.





CALENDÁRIO DE AÇÕES DE ENDOMARKETING

O endomarketing é uma das estratégias importantes do Sicoob Credinacional e é definido como um conjunto de ações que tem o objetivo de promover um ambiente de trabalho leve, conectando as pessoas a cooperativa.

Em 2023 foram realizadas ações de endomarketing coordenadas pela Unidade de Gestão de Pessoas com o apoio da Unidade de Comunicação e Marketing. O objetivo é valorizar, motivar e engajar o time nos objetivos e projetos da cooperativa, sendo durante o período comemoradas as seguintes datas:

- Dia da Gratidão
- Dia da Mulher
- Páscoa
- Dia do Trabalhador
- Dia das Mães
- Arraiá Sicoob Credinacional
- Dia do Amigo
- Dia dos Avós
- Dia dos Pais
- Dia da Crianças
- Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito
- Dia Nacional de Prevenção a Lavagem de Dinheiro – PLD
- Festiva Natalina – TRANSFORMANDO VIDAS
- 35 ANOS DE COOPERAÇÃO



A Unidade de Gestão de Pessoas também é responsável pela realização de reuniões, workshops e encontros corporativos com objetivos específicos qual sejam, alinhar, engajar, atualizar e definir metas e objetivos estratégicos da cooperativa.

Alinhamento Estratégico com Lideranças

Para que toda a cooperativa trabalhe na mesma direção e alcance os resultados estabelecidos é primordial que haja o alinhamento quanto aos objetivos estratégicos do negócio para a definição dos propósitos comuns.

Com objetivo de trabalhar com as lideranças sobre os objetivos organizacionais para o ano de 2024, foi realizado encontro no dia 27 de dezembro de 2023 que contou com a presença dos gerentes das

agências, gerente de relacionamento, gerentes táticos e empregados que atuam em posições estratégicas na cooperativa.

Em um ambiente propício para construção da aprendizagem, a visão e ações estratégicas foram traçadas de forma participativa olhando para o agora e mirando onde queremos estar no futuro



Treinamento Profissionais de Negócios

Nos últimos 02 anos, tendo em vista a necessidade de expandir os negócios da cooperativa de forma sustentável, houve uma importante alteração no seu quadro gerencial. Para nivelar e aprimorar a equipe de negócios da cooperativa entendeu-se a importância da realização de treinamento específico para o desenvolvimento dos profissionais que compõem a área.

Foi contratada a empresa NEC – Negócios em Educação e Consultoria, para a realização do treinamento: **JORNADA MODULAR PARA PROFISSIONAIS DE NEGÓCIOS**, que é um Programa de Desenvolvimento para Profissionais de Negócios com foco na Carteirização/Alavancagem de Resultados.

O CRONOGRAMA É COMPOSTO POR:

ETAPA 1	Semana Comportamental / Atitudinal	25 a 29/09/2023 Realizada em Carmo do Cajurú Espaço Verales
ETAPA 2	Mentoria 1 – PDI Plano de Desenvolvimento Individual	25 a 29/09/2023 Realizada em Carmo do Cajurú Espaço Verales
ETAPA 3	Semana Técnica	20 a 24/11/2023 Realizada em Pitangui Hotel Santa Felicidade
ETAPA 4	Mentoria 2: Validação do acordo de metas e revisão do projeto com crítica das ações a serem tomadas	06 e 07/12/2023
ETAPA 5	Banca de Avaliação de Resultados	25 e 26/07/2024



UGP na estrada

Para prestar um atendimento direto, diminuindo distâncias e proporcionando alinhamento entre as equipes, o Programa UGP na estrada, no mês de abril de 2023, atuou nas agências de Paineiras, Biquinhas, Matriz, Quartel Geral, Cedro do Abaeté e backoffice: Gestão de Pessoas, OQS e Secretaria Institucional.

Na oportunidade foram trabalhados os seguintes temas:

1. Aplicabilidade da Ideologia da Cooperativa no dia a dia.
2. Vivência – Feedback (Próximo ciclo do Programa de Gestão de Desempenho).
3. O Poder da Empatia.
4. Estratégia Educacional Sistêmica
5. Programa Novos Talentos
6. Estrutura Organizacional
7. Momento de Escuta





Banco de Ideias

Lançado em 2023, o Banco de Ideias recebeu, em sua 1ª. Etapa, 17 sugestões dos empregados recepcionadas pela Unidade de Gestão de Pessoas, via e-mail.

Na 2ª etapa, as sugestões foram enviadas a Comissão Avaliadora que, a partir do regulamento estabelecido, selecionou 4 ideias para votação dos empregados e estagiários do Sicoob Credinacional.

1. Criação Dia D Inovação

A cooperativa seria “obrigada” a colocar pelo menos uma ideia inovadora em prática anualmente.

2. Promover em parceria com o SENAR cursos profissionalizantes em atividades de baixo custo como (serviços de manutenção em piscinas, jardinagem, organização doméstica, eletricista, marketing digital, entre outros).

3. Criação de juizado especial com intuito de recuperar pequenos valores que não são executados, tendo em vista não ser viável o pagamento de custas e honorários advocatícios.

4. Estacionamento de bicicletas ou bicicletário

O local poderia ser usado também pelos associados e comunidades. É bem comum ver bicicletas encostadas no meio fio, tirando inclusive a vaga de uma moto ou carro por não ter local adequado. Inclusive, daria uma ação legal de marketing.

CONHEÇA AS IDEIAS VENCEDORAS E SUAS PREMIAÇÕES:



1º Lugar – Lorena Almeida:

Propôs a criação do Dia D Inovação / **Premiação: 1 Alexa, mais Medalha de Ouro e Troféu.**



2º Lugar – Patrícia Xavier:

Propôs a criação do juizado especial / **Premiação: 1 Fone JBL mais Medalha de Prata.**



3º Lugar – Valéria Silva:

Propôs a criação de um bicicletário / **Premiação: 1 Carregador Portátil – Power Bank mais Medalha de Bronze**



O Programa Saúde em Ação contempla iniciativas para estimular que os profissionais do Sicoob Credinacional pratiquem atividades físicas, realizem seus exames periódicos, pratiquem o desapego de telas. O programa é estabelecido em pilares que agregam ações para cada objetivo.

AÇÃO PILAR 1 – Movimente-se: Incentivo Atividade Física. Foram disponibilizadas vagas para eventos esportivos e incentivo a prática de ginástica laboral.

AÇÃO PILAR 2 – Autocuidado: Incentivo à vacinação e ao check-up anual; conscientização da importância do sono; dicas de como diminuir o estresse no trabalho; conscientização da saúde mental (Setembro Amarelo); da prevenção do câncer de mama e colo do útero (Outubro Rosa) e do câncer de próstata (Novembro Azul).

Ações para Gestão do Tempo



O gerenciamento do tempo é o ato ou processo de planejamento e execução consciente sobre a quantidade de tempo gasta com atividades específicas, especialmente para aumentar a efetividade, eficiência e produtividade.

Para ajudar os colaboradores a alcançarem um bom nível de gerenciamento do tempo e desenvolverem suas atividades na cooperativa, a Unidade de Gestão de Pessoas em 2023 implementou as seguintes ações:

- Divulgação de peças na intranet – dicas quanto a importância para um melhor uso do tempo.
- Compartilhamento de práticas internas: proporcionando momentos para que os colaboradores compartilhem no seu dia-a-dia
- Palestra a todo corpo funcional: Fazendo mais com menos, ministrada pelo médico Dr. Frederico Porto.

COMUNICAÇÃO E MARKETING, FERRAMENTAS QUE GARANTEM VISIBILIDADE E NEGÓCIOS

Um dos grandes desafios do cooperativismo financeiro é ser conhecido por um número relevante de pessoas e que seus diferenciais e vantagens sejam percebidas por muitos a fim de expandir sua ação virtuosa e que mais pessoas façam parte.

No Sicoob existe uma grande concentração de esforços que envolve o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), as cooperativas centrais e as singulares para reforçar suas estratégias de comunicação e marketing com objetivo de fazer a marca SICOOB mais conhecida e sua proposta de atuação como instituição financeira cooperativa.

O Sicoob Credinacional faz a sua parte e conta com uma unidade de comunicação e marketing, que de

forma integrada, desenvolve ações do ponto de vista da comunicação institucional, interna e comercial. A proposta é o fortalecimento da marca, a intensificação do relacionamento com seus cooperados e com as comunidades onde a cooperativa está presente, além de reforçar seus negócios.

A UCM – Unidade de Comunicação e Marketing, além de um planejamento anual a partir dos direcionamentos do Conselho

de Administração e da CNV – Campanha Nacional de Vendas do Sicoob, atende as demandas de todas as áreas da cooperativa para o desenvolvimento de estratégias e ações de comunicação.

Em 2023 foram registradas mais de 700 solicitações pelo listcall, o sistema interno de comunicação da cooperativa, além de demandas encaminhadas por outros canais como WhatsApp, teams, e-mail ou pessoalmente.



APOIOS FINANCEIROS

A UCM é também a área responsável pelo tratamento dos processos de apoios financeiros, tendo em 2023 recebido 75 pedidos que foram analisados com o devido retorno aos solicitantes. Para os pedidos aprovados é necessário o acompanhamento das ações de comunicação e marketing (institucional e comercial), verificação de aplicação adequada da marca, cobertura, criação de release, entre outras atividades.



Confira alguns dos apoios financeiros aprovados em 2023:

- ✓ 7ª Corrida e Caminhada do Mercado Central de BH
- ✓ Aniversário Mercado Central de Contagem
- ✓ Megaleite
- ✓ Festa de Peão do Boiadeiro
- ✓ Expopaineiras
- ✓ Tecnoagro
- ✓ Evento Impacto
- ✓ Concurso Sabores do Leite
- ✓ Associação do Congado de Nossa Senhora do Rosário (Festa Nossa Senhora do Rosário)
- ✓ Congresso Regional da Ordem DeMolay de Minas Gerais/2023
- ✓ Secretaria de Cultura de Abaeté (Festival de Viola – Renato Andrade)
- ✓ Emater – Encontro de Mulheres de Abaeté e Região
- ✓ Clube de Domadoras do Lions Clube de Abaeté (Bolsa Solidária)
- ✓ Prefeitura Quartel Geral (Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo) – Dia das Crianças
- ✓ Esquadrão de Moto de Abaeté (Encontro de Motociclistas)
- ✓ Lions – Workshop Outubro Rosa
- ✓ Prefeitura de Abaeté – Aniversário da Cidade
- ✓ Prefeitura do Quartel Geral – Aniversário
- ✓ LIONS – Workshop Novembro Azul
- ✓ Torneio Partiu Tucuna
- ✓ Trilhão Associação dos Ciclistas de Abaeté
- ✓ WCM

CONEXÕES QUE Transformam

Em 2023 uma das principais ações de comunicação institucional implementadas pela UCM foi a Campanha "InspirAções – Conexões que transformam", no âmbito do Plano de Ação do Sicoob Credinacional voltado ao Desenvolvimento Socioeconômico de Quartel Geral.

O objetivo da campanha foi aumentar a visibilidade e o fortalecimento da marca Sicoob Credinacional no município de Quartel Geral, engajando cooperados e a comunidade nas ações da cooperativa, demonstrando os benefícios levados à cidade, além de incentivar a utilização dos seus canais digitais.

Sabendo da importância dos formadores de opinião nas cidades do interior como fortes aliados na construção de estratégias de comunicação foi priorizada a identificação destas pessoas em Quartel Geral, entre empresários, personalidades e entidades públicas e privadas, com a capacidade de influenciar a opinião do público em diversos setores, como econômico, social,

moral, cultural e esportivo para participar da campanha.

Desta forma, foram realizadas entrevistas com estes formadores de opinião e criados vídeos, sendo divulgados nas redes sociais do Sicoob Credinacional e do Nosso Jornal.

Os vídeos focaram as experiências positivas dos personagens com o Sicoob Credinacional, a fim de demonstrar os benefícios da cooperativa para com seus cooperados, os projetos e ações de interesse da comunidade que a cooperativa apoia, seu modelo de negócio mais justo, gerando prosperidade e justiça financeira.

Os objetivos, por exemplo, fortalecimento dos laços entre os cooperados, parceiros e entidades e o Sicoob Credinacional, a ampliação do sentimento de pertencimento na medida em que os cooperados são usuários e donos da cooperativa, foram alcançados com a ação.

EVENTOS INSTITUCIONAIS E ENDOMARKETING

A realização de eventos institucionais e de endomarketing está entre as atribuições da UCM, com atuação em todo o processo, incluindo planejamento, comunicação, organização e execução, destacando-se em 2023:

- Campanha Interna Compromisso com a excelência
- Prosa da Gente
- Páscoa
- Dia das Mães
- Posse do Conselho Fiscal
- Reinauguração da agência Quartel Geral e Eldorado
- Dia de São João
- Evento Comenda Semeador do Cooperativismo
- Palestra ESG – Paula Harraca
- Dia dos Pais
- Setembro Amarelo
- Reload Itaúna
- Coop Encena – Peça de Teatro “Velório à Brasileira”
- Outubro Rosa
- Dia das Crianças
- Novembro Azul
- Aniversário Sicoob Credinacional
- Campanha Inspirações – Conexões que Transformam (Quartel Geral)
- Festiva de Final de Ano

Ações Comerciais da UCM

Com relação à Campanha Nacional de Vendas (CNV) do Sicoob, a UCM exerceu, durante o ano de 2023, um trabalho completo utilizando formatos distintos de divulgação.

A criação e disparo de SMS e email-marketing; cobertura de eventos, criação e contratação de propagandas volantes (carro de som) e criação de spots para rádios, banners, releases, vídeos e filipetas são alguns dos formatos trabalhados, além do desenvolvimento de conteúdos internos.

Contemplam a CNV as 12 campanhas a seguir:

- Previdência
- Consórcio
- Cobrança
- Cartões
- Investimentos
- Consignado
- Sipag
- Poupança
- Integralização de Capital
- Novos Cooperados
- Coopcerto

Outros Avanços da Unidade de Comunicação e Marketing

Avanços importantes foram implementados na UCM em 2023 com objetivo de facilitar os processos, controle e execução das atividades. São elas:

Criação de planejamento orçamentário com distribuição adequada para cada modalidade de apoio financeiro (cultura, meio ambiente, esporte, educação, etc).

Criação de formulário específico para facilitar a solicitação e processamento dos apoios financeiros pelas entidades e interessados.

Criação de calendários/cronograma global com todas as ações /campanhas da cooperativa (institucional, endomarketing, comercial e administrativo).

Implementação de reuniões mensais com gerentes para apresentação das ações/campanhas do mês.



NEGÓCIOS COM PROPÓSITO

A oferta e comercialização das soluções financeiras do Sicoob Credinacional a preços justos é considerada um grande diferencial frente ao mercado. Ressalta-se que sua proposta de valor vai além do preço de seus produtos e serviços, priorizando a qualidade da entrega e a possibilidade de transformação de vidas e realidades.

Fazer negócios focados no propósito da cooperativa de conectar pessoas para promover prosperidade e justiça financeira faz toda a diferença na qualidade dos resultados alcançados pelo Sicoob Credinacional, na certeza de que, além de gerar benefícios para seus cooperados, contribui para a solidez da cooperativa.

O objetivo maior é atender o cooperado na medida de sua necessidade, prestando um atendimento profissional e personalizado ao entender sua realidade, satisfazer suas expectativas e possibilitar a concretização de seus sonhos e planos. Por outro lado, busca-se constantemente a sustentabilidade da cooperativa, na certeza de que todas as conquistas alcançadas se reverterão em mais benefícios para seus cooperados.

Estratégias de Negócios que sustentam o Crescimento da Cooperativa

O Sicoob Credinacional está em constante evolução e dando continuidade aos objetivos estabelecidos pela governança na busca do seu crescimento e sustentabilidade foram continuadas as ações na área comercial, que se reverteram não somente em crescimento dos negócios, como no relacionamento mais próximo com os cooperados.

Em 2023 o processo de segmentação das carteiras e a contratação de gerentes de relacionamento Pessoa Física e Jurídica, focados na aproximação do cooperado tiveram prosseguimento. Nas agências, os times de atendimento e assistentes continuaram sendo adequados ao tamanho de suas carteiras, sempre com vistas a uma boa gestão e atendimento de qualidade.

Houve forte atuação da cooperativa na segmentação de suas carteiras com direcionamento das equipes para cada perfil de cooperado trazendo assim um alinhamento entre as expectativas destes cooperados e a prestação de serviços com qualidade.

Hoje o Sicoob Credinacional conta com um sistema de Gestão Comercial no qual os gerentes e assistentes

fazem o acompanhamento dos cooperados bem de perto, por meio de um atendimento proativo, gerenciando contatos, demandas e necessidades, agendando visitas e fazendo a gestão dos resultados de cada carteira.

Além disso, a contratação de um novo Diretor de Negócios, com ampla experiência no mercado financeiro e em grandes cooperativas do Sicoob trouxe um posicionamento focado em negócios com apoio, direcionamento e acompanhamento junto aos gerentes gerais, de relacionamento e de negócios.

A estratégia de crescimento do Sicoob Credinacional é aderente ao Pacto Sistêmico de Estratégia demonstrando claramente um alinhamento com todo o Sistema Sicoob. O crescimento patrimonial e a comercialização de produtos e serviços estão condizentes com os direcionamentos definidos na Campanha Nacional de Vendas – CNV 2023. Destaca-se que o alinhamento com o Sicoob beneficia não somente o Sicoob Credinacional, mas todo o conjunto de cooperativas, tornando assim o sistema cada vez mais forte.

Estrutura da Área de Negócios

A área de negócios do Sicoob Credinacional está estruturada para dar suporte completo à força de vendas nas agências com foco no atendimento das necessidades dos cooperados e a realização de negócios.

Em 2023, a área foi composta por um diretor, um gerente de negócios, um gerente de estratégia, 11 gerentes gerais, 10 gerentes de relacionamento e uma supervisora que atua na Central de Relacionamento.

Na Regional Central Mineira são 5 agências distribuídas entre as cidades de Abaeté, Biquinhas, Paineiras, Quartel e Cedro. Já na Regional Sudoeste Mineira são 7 agências distribuídas nas cidades de Belo Horizonte, Betim e Contagem. Ainda temos uma agência com uma gerente geral que trabalha exclusivamente as contas digitais da cooperativa.

Em 2023 foram realizadas duas alterações significativas na estrutura da área de negócios, com a contratação de um gerente para a Unidade de Produtos e a integração da Central de Relacionamento.

Essas mudanças visaram, em primeiro lugar, estabelecer uma unidade de negócios dedicada exclusivamente aos produtos financeiros não vinculados diretamente ao crédito, criando um ambiente gerenciável propício ao aumento do volume de produtos comercializados.

Em segundo lugar, a incorporação da Central de Relacionamento à área de negócios proporcionou uma maior proximidade com os cooperados, elevando a qualidade do atendimento para atender às expectativas dos clientes e usuários, além de abrir caminho para oportunidades de novos negócios.



CAMPANHA NACIONAL DE VENDAS – CNV 2023

Ao final do exercício de 2023, foram computados números excelentes, reflexo da alta performance alcançada pela Cooperativa na Campanha Nacional de

Vendas do Sicoob – CNV, o que demonstra a força da equipe comercial que levará o Sicoob Credinacional a patamares cada vez maiores.



Destaca-se a boa performance em produtos e serviços que não estão ligados diretamente ao crédito que, além de gerar rentabilização para a cooperativa, fideliza os cooperados, os apoiando em proteção, planejamento financeiro e crescimento de patrimônio.

No produto Consórcio, as vendas foram superiores a R\$ 44 milhões, consolidando a posição da cooperativa neste segmento e fortalecendo o relacionamento com os cooperados.

Em seguros foi registrado um aumento significativo na base protegida, com receitas crescendo 59,7% em relação ao ano anterior e mais de 2.809 cooperados com a cobertura de seguros de vida, residencial, automóvel, empresarial dentre outros, o que representa um aumento de 32% da base.

Com relação ao cartão de crédito, indispensável na vida de qualquer cooperado, uma vez que proporciona mais segurança nas compras, praticidade e flexibilidade nos pagamentos parcelados, o crescimento da receita foi

de 73%, com um faturamento de R\$ 107,3 milhões em 2023.

Voltado mais a Pessoa Jurídica, a máquina de cartão Sipag alcançou um faturamento excepcional em 2023, superando os resultados de 2022 ao atingir um volume de vendas de R\$ 147 milhões. Isso se traduziu em uma receita gerada de R\$ 1,2 milhão no mesmo período, representando um notável aumento de 397% em comparação ao ano anterior.

Por fim, outro produto direcionado às empresas demonstrou um desempenho notável em 2023. A cobrança bancária registrou um volume expressivo de liquidação de boletos, alcançando a marca de R\$ 753 milhões. Esse resultado impulsionou significativamente o crescimento dos depósitos e ativos da cooperativa.

A seguir apresentamos o resultado dos principais produtos da CNV – Campanha Nacional de Vendas do Sicoob.

PRODUTOS CNV	META ANUAL	PRODUÇÃO ANUAL	%META ANUAL	DATA BASE
CAPITAL	R\$ 2.500.000	R\$ 2.715.125	108.60	29.12.23
CARTÕES + COOPCERTO	R\$ 111.990.859	R\$ 107.326.019	95.83	31.12.23
COBRANÇA	R\$ 695.237.107	R\$ 753.424.022	108.37	29.12.23
CONSIGNADO	R\$ 8.846.700	R\$ 9.491.409	107.29	29.12.23
CONSÓRCIOS	R\$ 43.651.734	R\$ 43.978.548	100.75	29.12.23
CRÉDITO DIGITAL	50.25%	79.68%	158.57	29.12.23
SEGUROS GERAIS	R\$ 2.575.060	R\$ 2.642.783	102.63	31.12.23
SEGUROS VIDA	R\$ 2.902.170	R\$ 2.936.587	101.19	29.12.23
SEGUROS VIDA – VENDA NOVA	R\$ 36.070	R\$ 39.413	109.27	31.12.23
SIPAG	R\$ 113.036.468	R\$ 147.073.617	130.11	31.12.23

Cabe ressaltar que no âmbito da CNV 2023 foram **R\$ 4.428.835,00 em cartas de consórcios contempladas e R\$ 1.579.694,66 de seguros de vida pagos.**

Central de Relacionamento

Considerada um marco histórico para o Sicoob Credinacional, a Central de Relacionamento criada em 2022 tem como missão concentrar em um único local todas as chamadas telefônicas de usuários e cooperados.

A Central possui equipe preparada para prestar um atendimento de excelência, reduzindo a quantidade de ligações nas agências, agilizando os processos e oferecendo qualidade e soluções para quem mais interessa: o cooperado.



Uma central de atendimento traz diversos benefícios para a cooperativa. Primeiramente, ao concentrar as ligações telefônicas e chats de mensagens, as agências ficam livres para que os atendentes e gerentes se dediquem exclusivamente aos negócios, otimizando o tempo e aumentando a eficiência. Além disso, ao padronizar o serviço de atendimento, a central garante uma experiência consistente e de qualidade para todos, independentemente da agência ou do canal de contato utilizado pelo cooperado. Isso fortalece a imagem da instituição, aumenta a satisfação e contribui para a fidelização.

Em 2023, o atendimento por canais digitais alternativos foi agregado ao serviço da Central de Relacionamento criando assim mais uma opção para o relacionamento da cooperativa com seus usuários e cooperados. A assistente virtual do Sicoob, representada pela Alice, tem papel crucial no sucesso desta operação, pois além de utilizar tecnologia de ponta passa a entregar soluções diretamente para o cooperado sem a necessidade do contato humano. Para quem necessita de agilidade é o cenário perfeito.



Alguns números da Central de Relacionamento do Sicoob Credinacional em 2023 merecem destaque:

- Atendimentos via Chat: **7.161**
- Atendimentos via ligação telefônica: **23.733**
- Ligações resolvidas dentro da própria Central: **22.216** o que representa 93,6% do total
- Tempo médio de espera na ligação: apenas **16 segundos**
- Apenas 7% das ligações recebidas foram transferidas para as agências
- Foram 2.721 avaliações dos clientes e usuários com nota média 5 (máximo de 5).



GANHO SOCIAL, BENEFÍCIO DE SER UM COOPERADO

O cooperativismo financeiro é considerado a alternativa mais justa para o acesso às soluções financeiras, não só pelas melhores condições praticadas, mas pelo estabelecimento de um relacionamento transparente com seus cooperados e forte compromisso com o desenvolvimento econômico e social dos municípios onde está presente.

O Sicoob Credinacional, como instituição financeira cooperativa, trabalha a partir do modelo econômico baseado na economia compartilhada, que possibilita o compartilhamento de bens e serviços com base nos princípios da cooperação e troca mútua de recursos.

Com forte propósito de proporcionar justiça financeira e prosperidade a seus cooperados, o Sicoob Credinacional pratica taxas mais justas e acessíveis na disponibilização de seus produtos e serviços financeiros. Além disso, ao relacionar com o Sicoob Credinacional, os cooperados têm acesso a benefícios e vantagens especiais, por exemplo, ser dono, ter voz ativa e poder de decisão, participar dos resultados e contribuir para o desenvolvimento local.

Todas essas vantagens são tangíveis, entretanto, existe outro ganho indireto gerado durante o relacionamento do cooperado com o Sicoob Credinacional, conhecido como GANHO SOCIAL.

O GANHO SOCIAL representa o somatório da diferença entre as taxas e tarifas praticadas pela cooperativa e a média das taxas e tarifas utilizadas no Sistema Financeiro Nacional na comercialização dos produtos e serviços, tais como, juros sobre operações de crédito comerciais e rurais, remuneração de depósitos a prazo, precificação de produtos.

A partir deste conceito, no final de 2023, foi apurada pelo Sicoob Credinacional uma diferença de R\$ 46.030.212,00 nas operações dos cooperados em relação ao mercado. Tendo como base 19.412 cooperados com contas ativas na cooperativa, cada cooperado economizou R\$ 2.371,00, sendo este considerado um ganho indireto ou ganho social.

Ganho Social do cooperado

	SFN TAXA MÉDIA MENSAL	COOPERATIVA TAXA MÉDIA MENSAL	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
JUROS	CHEQUE ESPEC AL - PF	7,27%	R\$ -249.005
	CONSIGNADO	1,91%	R\$ -63.837
	EMPRÉSTIMOS PF E PJ	2,58%	R\$ 5.117.458
	DESCONTO DE CHEQUES PF	3,32%	R\$ 181.968
	FINANC. DE VEÍCULOS PF	2,01%	R\$ 82.206
	CRÉDITO RURAL PF ¹	0,88%	R\$ 12.563.289
	CARTÃO DE CRÉDITO ROTATIVO	12,57%	R\$ 206.683
	CARTÃO DE CRÉDITO PARCELADO	8,51%	R\$ -9.381
	CHEQUE ESPECIAL PJ	13,10%	R\$ 10.349.585
	TÍTULOS DESCONTADOS	1,83%	R\$ 33.990
	CRÉDITO RURAL PJ ¹	0,94%	R\$ 277.541
	FINANC. DE VEÍCULOS PJ	1,38%	R\$ -453.452
	FINANC. DE BENS E SERV. PJ	1,64%	R\$ 53.999
	TOTAL JUROS		R\$ 28.091.047
TARIFAS	TARIFAS PF ²	R\$ 30,82	R\$ 2.604.002
	TARIFAS PJ ³	R\$ 150,44	R\$ 3.843.560
	TOTAL TARIFAS		R\$ 6.447.562
CONSÓRCIOS ⁴	IMÓVEIS	0,09%	R\$ 19.631
	CAMINHÕES	0,12%	-
	VEÍCULOS	0,17%	R\$ 23.431
	MOTOS	0,27%	R\$ 1.849
	OUTROS BENS	0,28%	R\$ 186
	SERVIÇOS	0,35%	-
	TOTAL CONSÓRCIOS		R\$ 45.098
CAPTAÇÃO REMUNERAÇÃO	DEPÓSITOS A PRAZO	0,80%	R\$ 3.814.656
	TOTAL CAPTAÇÃO		R\$ 3.814.656
ADQUIRÊNCIA	DÉBITO (MDR)	1,86%	R\$ 268.759
	CRÉDITO (MDR)	3,63%	R\$ 488.441
	PARCELADO (MDR)	4,95%	R\$ 915.527
	ANTECIPAÇÃO	3,14%	R\$ 367.039
	TOTAL ADQUIRÊNCIA		R\$ 2.039.768
ECONOMIA TOTAL			R\$ 40.438.132
SOBRAS ACUMULADAS NO ANO⁵			R\$ 5.592.079
ECONOMIA TOTAL + SOBRAS ACUMULADAS NO ANO			R\$ 46.030.212
COOPERADOS ATIVOS			19.412
VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO)			R\$ 2.371

Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil, SipagNet e RadarPag. Nota: Taxas do SFN (média do período)/Não constam os produtos Seguros e Previdência, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias de mercado. Elaboração: Centro Cooperativo Sicoob (CCS). 1 Considera-se somente o crédito rural direcionado. 2 Tarifas SFN PF: as apurações de 12/2019 a 12/2022 consideram o valor médio do "Pacote Padronizado de Serviços III". A partir da apuração de 06/2023 passou-se a considerar o valor médio do "Pacote Padronizado de Serviços I, II, III e IV". Pacote Padronizado de Serviços conforme Tabela II anexa à Resolução CMN nº 4.196, de 15 de março de 2013. 3 Tarifas SFN PJ: realiza-se a média dos valores dos pacotes de serviços para PJ do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Santander, excluindo-se as tarifas direcionadas ao segmento "grandes empresas". 4 Consórcios: os valores de consórcios são calculados pela soma das cotas ativas no período de referência do indicador. Para efeito de cálculo, considera-se a taxa de administração mensal equivalente ao período analisado. Sobras: Dados preliminares a serem auditados. Sobras bruta descontadas as reservas de lucros, em alinhamento à metodologia do BCB para cálculo do indicador de Benefício Econômico do Cooperativismo. 6 Captação: as apurações de 12/2019 a 12/2022 consideram os valores de captação dos produtos RDC, CDI, LCA e LCI. A partir da apuração de 06/2023 passou-se a considerar os produtos de RDC, CDI, LCA, LCI e Poupança.

GESTÃO DE RISCOS GARANTE O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DO NEGÓCIO

O termo “Gestão de Riscos” nas instituições financeiras se reporta a um setor voltado para a manutenção de controles internos e consequentemente da gestão de riscos inerentes ao negócio.

A obrigatoriedade da existência deste setor nas instituições se deu por meio da publicação da Resolução no. 2.554, de 24 de setembro de 1998, publicada pelo Banco Central do Brasil, o órgão regulador e supervisor do Sistema Financeiro Nacional.

Art. 1º Determinar às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil a implantação e a implementação de controles internos voltados para as atividades por elas desenvolvidas, seus sistemas de informações financeiras, operacionais e gerenciais e o cumprimento das normas legais e regulamentares a elas aplicáveis.

Essa determinação tem como base fatores que impactam diretamente na saúde de uma instituição financeira, de modo que em todos os ramos, principalmente empresariais, é possível se deparar com situações que oferecem riscos, que em determinados casos, podem ocasionar até a descontinuidade de um negócio. Desse modo, os controles internos servem como mecanismo de monitoramento e fiscalização para minimizar esses riscos a níveis aceitáveis de forma a não comprometer suas atividades, ou seja, a criação desse sistema tem como diretriz a certificação de aderência da instituição às leis e normas, assim como proporcionar que as estratégias traçadas pela administração sejam atingidas.

A FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos – mapeou a composição de um efetivo Sistema de Controles Internos da seguinte maneira:



Um adequado e eficiente Sistema de Controles Internos tem como objetivo fornecer os mecanismos necessários para que as entidades possam alcançar seus principais objetivos, sempre com a missão de sustentar e melhorar o seu desempenho.

Para que isso ocorra é necessário que as organizações desenvolvam atividades de controle que se “adaptem aos ambientes operacionais e corporativos em constante mudança, reduzam/mitiguem os riscos para níveis aceitáveis e apoiem um processo sólido de tomada de decisões e de governança da organização”.

Dessa maneira, como uma ramificação da área de Controles Internos, a Gestão de Riscos proporciona que a Cooperativa consiga identificar os riscos potenciais que podem afetar seus ativos, como riscos de crédito, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, conformidade, reputação, estratégico, cibernético, dentre tantos outros.

A luz desses dizeres, a avaliação de riscos está intrinsecamente ligada à gestão de riscos de modo que essa avaliação objetiva faça com que a cooperativa compreenda a gravidade e a probabilidade de ocorrência de cada risco identificado. Isso proporciona auxílio na priorização de riscos mais significativos e alocar recursos adequados para mitigá-los. Além disso, a avaliação de riscos auxiliará na tomada de decisões estratégicas, permitindo que a instituição avalie os benefícios potenciais em relação a todos os riscos envolvidos.

Dessa maneira, como mencionado anteriormente, a gestão de riscos nada mais é que a identificação de potenciais riscos ao negócio, fazendo com que haja informações suficientes para tomada de decisão sobre sua assunção ou não.

No Sicoob Credinacional é possível arrolar diversos indicadores que atuam como forma de garantir o crescimento do negócio de forma sustentável e, o mais importante, de forma SEGURA.





**Segue a evolução dos principais indicadores (risco de crédito)
do Sicoob Credinacional, com base na variação dos últimos 12 meses.**

INAD-15	JAN/23	DEZ/23	VARIAÇÃO
Realizado	3,63%	3,89%	7%
Média Crediminas	3,59%	5,07%	41%
Média Sicoob	4,44%	5,25%	18%

INAD 15: Corresponde ao índice de inadimplência igual ou superior a 15 dias.

INAD-30	JAN/23	DEZ/23	VARIAÇÃO
Realizado	2,09%	2,12%	1%
Média Crediminas	1,83%	2,57%	40%
Média Sicoob	2,23%	2,68%	20%

INAD 90: Corresponde ao índice de inadimplência igual ou superior a 90 dias.

IPROV	JAN/23	DEZ/23	VARIAÇÃO
Realizado	4,18%	4,44%	6%
Média Crediminas	4,83%	6,06%	25%
Média Sicoob	5,28%	6,17%	17%

Índice de Provisionamento – IPROV:

Demonstra percentualmente quanto a carteira de crédito da cooperativa está provisionada para os créditos de liquidação duvidosa.

IHH	JAN/23	DEZ/23	VARIAÇÃO
Realizado	6,19%	6,03%	-3%
Média Crediminas	4,25%	5,39%	27%
Média Sicoob	5,89%	6,89%	17%

Índice de Prejuízo – IHH:

Demonstra percentualmente uma proporção de operações que estão em prejuízo em relação à carteira de crédito ativa.

ATIVOS PROBLEMÁTICOS	JAN/23	DEZ/23	VARIAÇÃO
Realizado	4,85%	4,36%	-10%
Média Crediminas	5,28%	6,91%	31%

Ativos Problemáticos:

Demonstra o percentual das operações da carteira de crédito que apresentam deterioração da sua qualidade creditícia, indicando que suas obrigações não serão integralmente honradas sem que seja necessário recurso a garantias ou colaterais. São consideradas as operações com atraso superior a 90 dias e/ou com nota de risco igual ou superior a "E"

RENEGOCIAÇÃO	JAN/23	DEZ/23	VARIAÇÃO
Realizado	4,71%	2,62%	-44%
Média Crediminas	6,02%	6,51%	8%

Renegociação:

Demonstra o percentual da carteira de crédito que estão classificadas com o indicador de repactuação prorrogação, repactuação plano de pagamento, repactuação taxa de juros, repactuação composição de dívida, repactuação assunção de dívida e Repactuação Normativa Bacen 4782

Os indicadores acima são uma pequena fração das métricas utilizadas na gestão de risco do crédito. No caso, o valor marcado como "Realizado" é o resultado que o Sicoob Credinacional atingiu naquele período, sendo que, para os indicadores em destaque, quanto menor o resultado obtido, melhor é a situação do indicador.

Dessa maneira é possível visualizar que a situação do Sicoob Credinacional, frente a Central Crediminas e ao próprio Sistema Sicoob, é satisfatória estando abaixo das médias na grande maioria dos indicadores destacados. Além dos diversos indicadores de crédito é de suma

importância dar ênfase a gestão de riscos relacionada à segurança da informação. O Sicoob Credinacional adota ferramentas tecnológicas que possibilitam a proteção de um dos ativos mais preciosos, tanto para instituição quanto para os nossos associados, a informação.

A segurança da informação é assunto debatido de forma recorrente pela governança do Sicoob Credinacional que, ao lado da Central Crediminas, busca a adesão de processos e ferramentas que asseguraram todos os dados e informações presentes nas bases da cooperativa.

De forma a corroborar com o

bom funcionamento do sistema de gestão de riscos no Sicoob Credinacional, atualmente há um setor especializado em questões inerentes aos controles internos, gestão de riscos e compliance.

O setor conta com um diretor de gestão de riscos, 03 (três) analistas e 01 (um) assistente que têm como principal missão evidenciar os principais riscos do negócio, com a finalidade de garantir informações necessárias para que a alta governança possa promover decisões assertivas, possibilitando, assim, a construção de uma instituição forte, sustentável e com bases sólidas.

• ABAETÉ RECEBE SALA MINEIRA DO EMPREENDEDOR

Empreender está mais fácil na região de Abaeté. Agora os empreendedores e aqueles que desejam empreender contam com um importante ponto de apoio para iniciar ou fortalecer seu negócio. No dia 15 de fevereiro foi inaugurada a Sala Mineira do Empreendedor, no prédio da Associação Comercial de Abaeté, em Minas Gerais.

Resultado da parceria entre o Sicoob Credinacional, a Associação Comercial de Abaeté, Prefeitura Municipal de Abaeté, Sebrae, Jucemg e Governo do Estado de Minas, a Sala Mineira do Empreendedor atua em três pilares básicos: orientações e informações, serviços e capacitações voltadas a melhorar e simplificar

o ambiente de negócios da região, facilitando o surgimento de novos empreendimentos.

Para o presidente do Sicoob Credinacional, Artur José de Andrade, a Sala Mineira do Empreendedor oportuniza ao empresariado de Abaeté mais agilidade no desenvolvimento de suas atividades, reduzindo custos, riscos e deslocamentos para outras cidades.

Localizada na Av. Barão do Indaiá, 925, loja 02, Centro de Abaeté/MG, junto à ACE, a Sala Mineira do Empreendedor é uma grande conquista para a região, principalmente ao disponibilizar de forma gratuita vários serviços fundamentais para o incentivo ao empreendedorismo.

• PALESTRA SOBRE ESG COM PAULA HARRACA

A realização de palestra com a líder premiada, Paula Harraca, uma das maiores vozes da agenda ESG no país foi mais uma das ações do calendário de comemoração dos 35 anos do Sicoob Credinacional em 2023.

A executiva Paula Harraca, referência em desenvolvimento humano, alinhada à construção de negócios sustentáveis ministrou a palestra "O Poder Transformador do ESG "Como Alinhar Lucro e Propósito" no dia 1º. de julho, no Lions Clube de Abaeté.

O evento contou ainda com a participação do maestro Márcio Cavalcanti junto com a Orquestra ABAETEENSE de Viola Caipira, que tem o apoio e parceria do Sicoob Credinacional, Prefeitura Municipal de Abaeté, CooperAbaeté e Lions Clube Dr. Avelino Dirino Arruda. Houve também a apresentação do coral do projeto MAP Cultural.



HOMENAGEM A PERSONALIDADES REGIÃO CENTRAL MINEIRA

Homenagear personalidades do cooperativismo, em especial do ramo crédito, já é uma tradição do Sicoob Credinacional. Criada pelo Conselho de Administração em 2018, a Comenda Aloísio Lucas Pereira – Semeando o Cooperativismo é a honraria que carrega o nome do fundador do Sicoob Credinacional e tem como missão reconhecer, agradecer e valorizar aqueles que contribuíram para o desenvolvimento e disseminação do cooperativismo.

No dia 29 de junho foi realizada em Abaeté cerimônia de homenagem para a entrega das Comendas, neste

ano com homenagens ampliadas, sendo indicado um homenageado por cada gerente das agências do interior, que incluiu Abaeté, Cedro do Abaeté e Quartel Geral.

Com muito orgulho, durante a cerimônia foram agraciados com a Comenda Aloísio Lucas Pereira – Semeando o Cooperativismo: Sinval Resende Lopes, engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo; Valnice Antônia da Silva, empresária; Carlos Ribeiro de Andrade, ex-vereador e produtor agropecuário.

• HOMENAGENS A PERSONALIDADES – REGIÃO SUDOESTE MINEIRA

A partir da ideia de ampliar as homenagens a personagens que se comprometeram com o fortalecimento do cooperativismo, em 2023, ano em que o Sicoob Credinacional completou 35 anos, houve uma 2ª. etapa realizada durante a reinauguração da agência Eldorado, com a entrega da Comenda Aloisio Lucas Pereira – Juntos Semeando o Cooperativismo.

Receberam a Comenda seis cooperados das agências da regional sudoeste mineira, sendo eles: Francisco de Matos Costa Júnior, Maria da Conceição, Fábio Freitas Andrade, Fernando Costa Ferreira, Warlem Souza Fernandes e Carlos Vinicius da Costa.

Os homenageados se manifestaram emocionados pelo reconhecimento do Sicoob Credinacional e deram seus depoimentos de como a cooperativa tem apoiado

em todas as suas necessidades e expectativas, não poupando elogios quanto a atenção recebida dos gerentes, funcionários e da diretoria.



• COMÉDIA VELÓRIO À BRASILEIRA PROJETO COOP ENCENA

O projeto Coop EnCena tem encantado milhares de pessoas nas cidades mineiras com suas peças teatrais, uma iniciativa do Sistema Ocemg Sescoop que objetiva levar diversão, cultura, intercooperação e solidariedade por meio das suas cooperativas associadas.

No dia 21 de setembro, mais de 300 pessoas se divertiram com a exibição da Comédia Velório à Brasileira, em Abaeté, uma ação de intercooperação entre o Sicoob Credinacional, a Cooperabaeté e o Sicoob Coopcredi.

A peça produzida pela Cangaral Produções Artísticas apresentou um hilário retrato sobre a verdadeira face do ser humano quando ganha muito dinheiro, gerando grande risadas da plateia. Mais de 700 kg de alimentos não perecíveis foram arrecadados e após o espetáculo houve um bate-papo com os artistas.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO 2023

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINACIONAL LTDA. -
SICOOB CREDINACIONAL

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB CREDINACIONAL.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntas um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB CREDINACIONAL é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-

estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,47% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2023, o SICOOB CREDINACIONAL registrou o total de 65 (sessenta e cinco) manifestações. Das reclamações, 22 (vinte e duas) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e

proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2023.

Unidade de Apresentação: reais

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas – antes dos juros ao capital	40,82%	14.170.764,77	10.063.339,21

Número de cooperados	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	4,15%	27.526	26.429

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Rural	37,29%	94.307.254,09	68.692.614,22
Carteira Comercial	2,18%	122.005.920,71	119.406.454,01
Total	15,00%	216.313.174,80	188.099.068,23

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 33,46% da carteira, no montante de R\$ 76.592.520,67

Captações	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à vista	20,64%	110.541.750,85	91.628.853,03
Depósitos sob aviso	-7,91%	128.265,26	139.288,78
Depósitos a prazo	29,39%	195.009.837,54	150.710.828,04
LCA	51,40%	23.487.787,04	15.513.857,75
LCI	42,05%	13.216.883,57	9.304.080,12
Total	28,09%	342.384.524,26	267.296.907,72

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 29,75% da captação, no montante de R\$ 100.713.137,41.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	31,00%	55.179.370,09	42.121.013,18



9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

ABAETÉ-MG, 31 de dezembro de 2023.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36 BALANÇO PATRIMONIAL

			Em Reais	
		Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			501.030.437,85	385.523.439,16
DISPONIBILIDADES	4		2.269.462,61	2.098.852,11
INSTRUMENTOS FINANCEIROS			497.957.392,91	380.158.194,17
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5		10.712.978,65	–
Títulos e Valores Mobiliários	6		20.590.972,15	7.912.351,51
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	6.c		(77.871,84)	–
Relações Interfinanceiras			241.077.787,47	176.992.970,82
Centralização Financeira	4		241.077.787,47	176.992.970,82
Operações de Crédito	7		216.313.174,80	188.099.068,23
Outros Ativos Financeiros	8		9.340.351,68	7.153.803,61
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO			(9.802.324,96)	(7.870.761,73)
(-) Operações de Crédito	7.b		(8.883.102,21)	(7.126.494,14)
(-) Outras	8.1		(919.222,75)	(744.267,59)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9		367.227,46	366.618,32
OUTROS ATIVOS	10		2.881.492,19	4.299.598,84
IMOBILIZADO DE USO	11		11.372.185,86	10.228.845,95
INTANGÍVEL	12		147.841,89	148.860,89
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	11 e 12		(4.162.840,11)	(3.906.769,39)
TOTAL DO ATIVO			501.030.437,85	385.523.439,16
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			501.030.437,85	385.523.439,16
DEPÓSITOS	13		305.679.853,65	242.478.969,85
Depósitos à Vista			110.541.750,85	91.628.853,03
Depósitos Sob Aviso			128.265,26	139.288,78
Depósitos a Prazo			195.009.837,54	150.710.828,04
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			121.127.748,98	85.394.207,92
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14		36.704.670,61	24.817.937,87
Relações Interfinanceiras			84.225.800,71	57.868.662,42
Repasses Interfinanceiros	15		84.225.800,71	57.868.662,40
Outras Relações Interfinanceiras			–	0,02
Outros Passivos Financeiros	17		197.277,66	2.707.607,63
PROVISÕES	18		2.488.001,13	2.267.967,95
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19		816.688,76	1.378.090,82
OUTROS PASSIVOS	20		8.309.667,06	7.118.905,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21		62.608.478,27	46.885.297,12
CAPITAL SOCIAL			24.390.116,53	19.151.577,76
RESERVAS DE SOBRAS			35.154.545,71	25.191.267,07
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS			3.063.816,03	2.542.452,29
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			501.030.437,85	385.523.439,16

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL
SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

	Notas	2 º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022	Em Reais
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		33.096.132,41	63.772.559,16	47.523.952,81	
Operações de Crédito	23	19.441.984,81	37.834.144,95	30.115.993,97	
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	13.105.345,26	25.299.215,02	17.407.958,84	
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	424.014,00	514.410,85	-	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	124.788,34	124.788,34	-	
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	24	(18.308.848,23)	(35.308.129,72)	(23.105.127,49)	
Operações de Captação no Mercado		(11.624.913,93)	(22.279.714,72)	(15.796.604,69)	
Operações de Empréstimos e Repasses		(3.524.826,95)	(6.014.211,06)	(2.687.798,44)	
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(3.159.107,35)	(7.014.203,94)	(4.620.724,36)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		14.787.284,18	28.464.429,44	24.418.825,32	
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(7.087.184,79)	(13.710.540,44)	(13.422.479,43)	
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	6.171.803,81	11.431.540,68	9.037.071,11	
Rendas de Tarifas	26	2.507.974,49	4.694.875,38	4.108.482,26	
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(8.547.141,23)	(16.573.697,21)	(14.264.657,57)	
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(6.715.957,91)	(12.974.663,37)	(12.979.690,91)	
Dispêndios e Despesas Tributárias	29	(289.833,56)	(582.805,78)	(618.006,97)	
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	2.432.608,26	4.155.934,39	3.450.195,38	
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(2.646.638,65)	(3.861.724,53)	(2.155.872,73)	
PROVISÕES	32	(7.765,54)	(256.590,07)	(44.989,53)	
Provisões/Reversões para Contingências		(63.545,91)	(210.529,07)	(58.612,40)	
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		55.780,37	(46.061,00)	13.622,87	
RESULTADO OPERACIONAL		7.692.333,85	14.497.298,93	10.951.356,36	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	198.246,73	294.746,75	220.249,95	
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.890.580,58	14.792.045,68	11.171.606,31	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		514.074,07	(22.886,89)	(630.980,05)	
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		318.926,18	(12.545,66)	(383.260,47)	
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		195.147,89	(10.341,23)	(247.719,58)	
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(343.700,62)	(598.394,02)	(477.287,05)	
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		8.060.954,03	14.170.764,77	10.063.339,21	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL
SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

		Em Reais		
	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		8.060.954,03	14.170.764,77	10.063.339,21
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		8.060.954,03	14.170.764,77	10.063.339,21

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL
SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2021	16.267.735,19	-68.388,75	18.127.286,25	0,00	1.360.814,56	35.687.447,25
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas	0,00	0,00	453.604,85	0,00	-453.604,85	0,00
Distribuição de sobras para associados	895.390,14	0,00	0,00	0,00	-907.209,72	-11.819,58
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.840.612,97	-30.237,90	0,00	0,00	0,00	1.810.375,07
Por Devolução (-)	-717.634,78	0,00	0,00	0,00	0,00	-717.634,78
Estorno de Capital	-25.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25.820,00
Reversão/Realização de Fundos						
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	10.063.339,21	10.063.339,21
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.017.340,45	-1.017.340,45
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	989.920,89	0,00	0,00	0,00	0,00	989.920,89
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	6.101.885,51	0,00	-6.101.885,51	0,00
Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	0,00	508.490,46	-508.490,46	0,00
FATES – Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.016.980,92	-1.016.980,92
FATES – Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	-84.947,38	-84.947,38
Saldos em 31/12/2022	19.250.204,41	-98.626,65	24.682.776,61	508.490,46	2.542.452,29	46.885.297,12
Saldos em 31/12/2022	19.250.204,41	-98.626,65	24.682.776,61	508.490,46	2.542.452,29	46.885.297,12
Ajustes de Exercícios Anteriores						
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02
Distribuição de sobras para associados	1.258.664,65	0,00	0,00	0,00	-1.271.226,13	508.490,48
Outros Eventos/Reservas						
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	2.657.494,67	21.884,28	0,00	0,00	0,00	2.679.378,95
Por Devolução (-)	-1.264.942,93	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.264.942,93
Estorno de Capital	-1.486,22	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.486,22
Reversão/Realização de Reservas						
Reversão/Realização de Fundos	0,00	0,00	0,00	-508.490,46	0,00	-508.490,46
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital						
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.679.036,78	-2.679.036,78
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.566.924,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.566.924,32
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	8.578.684,91	0,00	-8.578.684,91	0,00
FATES – Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	-612.763,21	-612.763,21
Saldos em 31/12/2023	24.466.858,90	-76.742,37	35.154.545,71	0,00	3.063.816,03	62.608.478,27
Saldos em 30/06/2023	21.216.606,34	-94.533,63	26.568.015,65	0,00	4.827.600,81	52.517.689,17
Outros Eventos/Reservas						
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.554.518,63	17.791,26	0,00	0,00	0,00	1.572.309,89
Por Devolução (-)	-871.040,39	0,00	0,00	0,00	0,00	-871.040,39
Estorno de Capital	-150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-150,00
Reversão/Realização de Fundos						
Reversão/Realização de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	763.536,16	763.536,16
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital						
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.396.826,85	-1.396.826,85
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.566.924,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.566.924,32
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	8.578.684,91	0,00	-8.578.684,91	0,00
FATES – Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	-612.763,21	-612.763,21
Saldos em 31/12/2023	16.267.735,20	-68.388,75	18.127.286,26	0,00	3.063.816,03	62.608.478,27

As Notas Explanatórias da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDINACIONAL LTDA. – SICOOB CREDINACIONAL
SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25.420.696/0001-36
DEMONSTRACÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022	Em Reais
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.890.580,58	14.792.045,68	11.171.606,31	
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	30	(1.256.803,52)	(1.256.803,52)	(810.361,84)	
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo		–	(301.083,49)	(260.234,11)	
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	24	3.159.107,35	7.014.203,94	4.620.724,36	
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	32	(55.780,37)	46.061,00	(13.622,87)	
Provisões/Reversões para Contingências	32	63.545,91	210.529,07	58.612,40	
Atualização de Depósitos em Garantia	30	(38.350,28)	(132.333,05)	(34.792,00)	
Depreciações e Amortizações	28	406.007,61	772.066,79	608.756,87	
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		10.168.307,28	21.144.686,42	15.340.689,12	
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(5.621.360,98)	(10.712.978,65)	–	
Títulos e Valores Mobiliários		(8.349.997,00)	(8.349.997,00)	–	
Operações de Crédito		(13.496.484,71)	(32.281.520,26)	(34.284.400,38)	
Outros Ativos Financeiros		(2.129.676,90)	(3.069.442,04)	(711.534,70)	
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(195.516,00)	(609,14)	111.099,91	
Outros Ativos		2.050.183,87	1.418.106,65	(433.825,66)	
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais					
Depósitos à Vista		2.667.439,92	18.912.897,82	(3.823.184,04)	
Depósitos sob Aviso		(19.968,90)	(11.023,52)	11.351,62	
Depósitos a Prazo		36.403.353,89	44.299.009,50	60.594.316,64	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		8.668.599,26	11.886.732,74	17.199.523,31	
Relações Interfinanceiras		11.670.282,82	26.357.138,29	25.127.762,98	
Outros Passivos Financeiros		(310.383,62)	(2.510.329,97)	(1.216.460,08)	
Provisões		(33.653,91)	(36.556,89)	(353.487,15)	
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		240.989,52	46.691,09	220.783,32	
Outros Passivos		(1.987.767,73)	(2.086.669,24)	(1.180.603,82)	
FATES – Atos Cooperativos		(612.763,21)	(612.763,21)	(1.016.980,92)	
FATES – Atos Não Cooperativos		–	–	(84.947,38)	
Reversão/Realização de Fundos		763.536,16	763.536,16	1.208.757,81	
Imposto de Renda Pago		–	(383.260,46)	(547.425,65)	
Contribuição Social Pago		–	(247.719,58)	(413.765,54)	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		39.875.119,76	64.525.928,71	75.747.669,39	
Atividades de Investimentos					
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo		–	45.196,67	26.265,06	
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo		–	255.886,82	233.969,05	
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo		1.256.803,52	1.256.803,52	810.361,84	
Aquisição de Intangível		–	–	(65.409,70)	
Aquisição de Imobilizado de Uso		(742.333,57)	(1.658.316,98)	(3.503.444,50)	
Aquisição de Investimentos		(2.411.533,69)	(4.250.751,80)	(1.628.653,88)	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(1.897.063,74)	(4.351.181,77)	(4.126.912,13)	
Atividades de Financiamentos					
Aumento por novos aportes de Capital		1.572.309,89	2.679.378,95	2.253.682,65	
Devolução de Capital aos Cooperados		(871.040,39)	(1.264.942,93)	(717.634,78)	
Estorno de Capital		(150,00)	(1.486,22)	(25.820,00)	
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		–	(12.561,51)	(455.127,16)	
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.566.924,32	2.566.924,32	989.920,89	
Reversão/Realização de Reservas		–	(508.490,46)	–	
Outros Eventos/Reservas		7.845,15	113.367,58	–	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		3.275.888,97	3.572.189,73	2.045.021,60	
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		41.253.944,99	63.746.936,67	73.665.778,86	
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		202.093.305,09	179.091.822,93	105.426.044,07	
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		243.347.250,08	243.347.250,08	179.091.822,93	
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		41.253.944,99	64.255.427,15	73.665.778,86	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINACIONAL LTDA. - SICOOB CREDINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDINACIONAL LTDA. - SICOOB CREDINACIONAL**, doravante denominado **SICOOB CREDINACIONAL**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **02/09/1988**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDINACIONAL, sediado à RUA GETÚLIO VARGAS, Nº 293, CENTRO, ABAETÉ – MG, possui: 12 Postos de Atendimento (PAs) físicos nas seguintes localidades: ABAETÉ – MG, CONTAGEM – MG, BELO HORIZONTE – MG, BETIM – MG, PAINEIRAS – MG, QUARTEL GERAL – MG, CEDRO DO ABAETÉ – MG, BIQUEIRAS – M, além de 01 PA de Atendimento Digital.

O SICOOB CREDINACIONAL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e

47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **15/03/2024**.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:



- i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;
- ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e
- iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.;
- iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

- **Fase 1 – Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 – Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.
- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de originação.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.
- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 – Desenho (2023): foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Reapresentação de Informações Comparativas

No que foi praticável a reapresentação retrospectiva, de forma a manter a comparabilidade com o período anterior, conforme a aplicação do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN nº 4.924, de junho de 2021), as informações financeiras relativas ao balanço patrimonial, à demonstração de sobras ou perdas, à demonstração das mutações do patrimônio líquido e à demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 2022 são reapresentadas abaixo:



O saldo constante na linha de “Reversão/Realização de Fundo” foi reclassificado na Demonstração do Fluxos de Caixa – DFC, em 2022, do grupo de “atividades de financiamentos” para “aumento/redução em passivos operacionais”. O montante envolvido foi de R\$ 1.208.757,81.

A reapresentação descrita não resultou na modificação do saldo da Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC apurada no exercício findo em 2022.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionaisizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

São representados pelas Participações de Cooperativas registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de

crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.



k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).



Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

w) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

x) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDINACIONAL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	2.269.462,61	2.098.852,11
Relações interfinanceiras – centralização financeira (a)	241.077.787,47	176.992.970,82
TOTAL	243.347.250,08	179.091.822,93

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos da Centralização Financeira	13.105.345,26	25.299.215,02	17.407.958,84

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ligadas	10.712.978,65	-	10.712.978,65	-	-	-
TOTAL	10.712.978,65	-	10.712.978,65	-	-	-

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração média de 98% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	424.014,00	514.410,85	-

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	12.015.701,91	12.015.701,91	-	7.810.140,82	7.810.140,82
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito (a)	-	147.401,40	147.401,40	-	102.210,69	102.210,69
CPR-F (b)	4.081.884,15	4.345.984,69	8.427.868,84	-	-	-
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4.081.884,15	16.509.088,00	20.590.972,15	-	7.912.351,51	7.912.351,51
(-) Outros No País (c)	(77.871,84)	-	(77.871,84)	-	-	-
(-) PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(77.871,84)	-	(77.871,84)	-	-	-
TOTAL	4.004.012,31	16.509.088,00	20.513.100,31	-	7.912.351,51	7.912.351,51

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme previsto pela Lei nº 8.929/1994.

(c) Referem-se aos valores destinados à formação de provisão referente a desvalorizações de títulos e valores mobiliários das CPRs.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:



Descrição			2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa			202.660,18	202.660,18	-
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários			(77.871,84)	(77.871,84)	-
TOTAL			124.788,34	124.788,34	-

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	58.644.774,25	35.886.230,77	94.531.005,02	55.033.440,79	40.785.644,92	95.819.085,71
Financiamentos	9.200.560,85	18.274.354,84	27.474.915,69	8.564.187,99	15.023.180,31	23.587.368,30
Financiamentos Rurais	54.857.289,79	39.449.964,30	94.307.254,09	47.858.713,33	20.833.900,89	68.692.614,22
Total de Operações de Crédito	122.702.624,89	93.610.549,91	216.313.174,80	111.456.342,11	76.642.726,12	188.099.068,23
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.678.726,14)	(3.204.376,07)	(8.883.102,21)	(4.062.850,59)	(3.063.643,55)	(7.126.494,14)
TOTAL	117.023.898,75	90.406.173,84	207.430.072,59	107.393.491,52	73.579.082,57	180.972.574,09

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA - Normal	3.334.779,93	5.645.817,14	20.018.681,01	28.999.278,08		16.982.639,90	
A 0,5% Normal	21.204.413,08	2.974.682,77	42.965.170,94	67.144.266,79	(335.721,33)	72.601.095,58	(363.005,48)
B 1% Normal	32.736.490,96	9.435.906,89	21.857.583,94	64.029.981,79	(640.299,82)	52.233.112,35	(522.331,12)
B 1% Vencidas	141.927,27	-	1.038.260,62	1.180.187,89	(11.801,88)	58.720,38	(587,20)
C 3% Normal	25.421.850,35	8.885.476,95	4.772.668,55	39.079.995,85	(1.172.399,88)	34.267.572,49	(1.028.027,17)
C 3% Vencidas	217.778,93	-	268.794,58	486.573,51	(14.597,21)	1.232.548,18	(36.976,45)
D 10% Normal	2.910.978,74	243.793,47	3.034.047,94	6.188.820,15	(618.882,02)	2.909.012,42	(290.901,24)
D 10% Vencidas	857.269,37	-	105.670,24	962.939,61	(96.293,96)	868.092,34	(86.809,23)
E 30% Normal	1.145.659,96	98.603,12	53.126,93	1.297.390,01	(389.217,00)	934.839,01	(280.451,70)
E 30% Vencidas	630.665,63	-	2.564,80	633.230,43	(189.969,13)	734.886,37	(220.465,91)
F 50% Normal	463.232,26	4.314,20	-	467.546,46	(233.773,23)	589.115,16	(294.557,58)
F 50% Vencidas	629.453,82	39.821,00	16.927,50	686.202,32	(343.101,16)	1.114.723,32	(557.361,66)
G 70% Normal	209.116,27	-	-	209.116,27	(146.381,39)	218.352,96	(152.847,07)
G 70% Vencidas	576.431,49	106.423,19	173.757,04	856.611,72	(599.630,28)	207.286,29	(145.100,85)
H 100% Normal	1.067.553,08	-	-	1.067.553,08	(1.067.553,08)	1.125.824,15	(1.125.824,15)
H 100% Vencidas	2.983.403,88	40.076,96	-	3.023.480,84	(3.023.480,84)	2.021.247,33	(2.021.247,33)
Total Normal	88.494.074,63	27.288.594,54	92.701.279,31	208.483.948,48	(4.604.227,75)	181.861.564,02	(4.057.945,51)
Total Vencidos	6.036.930,39	186.321,15	1.605.974,78	7.829.226,32	(4.278.874,46)	6.237.504,21	(3.068.548,51)
Total Geral	94.531.005,02	27.474.915,69	94.307.254,09	216.313.174,80	(8.883.102,21)	188.099.068,23	(7.126.494,14)
Provisões	(7.260.903,17)	(566.397,85)	(1.055.801,19)	(8.883.102,21)		(7.126.494,14)	
Total Líquido	87.270.101,85	26.908.517,84	93.251.452,90	207.430.072,59		180.972.574,09	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	32.658.343,03	25.986.431,22	35.886.230,77	94.531.005,02	95.819.085,71
Financiamentos	2.874.265,86	6.326.294,99	18.274.354,84	27.474.915,69	23.587.368,30

Financiamentos Rurais	15.869.053,45	38.988.236,34	39.449.964,30	94.307.254,09	68.692.614,22
TOTAL	51.401.662,34	71.300.962,55	93.610.549,91	216.313.174,80	188.099.068,23

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Setor Privado – Comércio	18.769.950,25	1.420.052,30	5.159.177,56	11,72%	25.349.180,11	20.250.686,67
Setor Privado – Indústria	1.126.832,49	-	-	0,52%	1.126.832,49	1.133.396,07
Setor Privado – Serviços	55.583.582,25	16.002.521,78	731.057,54	33,43%	72.317.161,57	70.661.063,58
Pessoa Física	18.970.078,84	10.040.237,26	79.100.223,44	49,98%	108.110.539,54	95.872.777,85
Outros	80.561,19	12.104,35	9.316.795,55	4,35%	9.409.461,09	181.144,06
TOTAL	94.531.005,02	27.474.915,69	94.307.254,09	100,00%	216.313.174,80	188.099.068,23

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(7.126.494,14)	(9.444.110,70)
Constituições/Reversões no período	(5.824.491,85)	(3.648.953,39)
Transferência para prejuízo no período	4.067.883,78	5.966.569,95
Saldo Final	(8.883.102,21)	(7.126.494,14)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	9.316.795,55	4,07%	7.650.634,13	4,01%
10 Maiores Devedores	52.913.203,92	23,12%	39.233.618,41	20,56%
50 Maiores Devedores	108.140.149,89	47,23%	72.815.687,60	38,17%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	11.418.631,03	7.756.950,43
Valor das operações transferidas no período	4.835.391,16	6.740.089,95
Valor das operações recuperadas no período	(2.565.795,83)	(2.513.464,88)
Valor das operações renegociadas no período	(162.412,94)	(161.846,49)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(490.494,24)	(403.097,98)
Saldo Final	13.035.319,18	11.418.631,03

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

h) Operações renegociadas:



Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas no exercício de 2023 totalizaram R\$ 4.054.508,59.

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.241.344,14	-	1.241.344,14	846.598,82	-	846.598,82
Rendas a Receber (b)	2.705.613,69	-	2.705.613,69	2.415.816,77	-	2.415.816,77
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	601.134,73	2.706.343,50	3.307.478,23	283.674,61	1.861.164,90	2.144.839,51
Títulos e Créditos a Receber (d)	434.006,16	-	434.006,16	288.204,10	-	288.204,10
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	1.651.909,46	1.651.909,46	-	1.458.344,41	1.458.344,41
TOTAL	4.982.098,72	4.358.252,96	9.340.351,68	3.834.294,30	3.319.509,31	7.153.803,61

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	37.718,42	-	37.718,42	60.565,15	-	60.565,15
Rendas de Cartões	404.865,05	-	404.865,05	235.300,02	-	235.300,02
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	2.069.239,52	-	2.069.239,52	2.046.029,57	-	2.046.029,57
Rendas de Domicílio Bancário	125.155,24	-	125.155,24	-	-	-
Rendas de Poupança	50.551,90	-	50.551,90	48.453,84	-	48.453,84
Rendas de Transações Interfinanceiras	18.083,56	-	18.083,56	25.468,19	-	25.468,19
TOTAL	2.705.613,69	-	2.705.613,69	2.415.816,77	-	2.415.816,77

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 391.206,63) e Aluguel SIPAG 2.0 (R\$ 42.799,53);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total

Pis	-	-	-	5.771,21	-	5.771,21
Pis Folha	-	838.994,25	838.994,25	-	698.892,48	698.892,48
Cofins	-	776.154,14	776.154,14	-	745.953,47	745.953,47
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	14.368,37	14.368,37	-	13.498,46	13.498,46
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	22.392,70	22.392,70	(5.771,21)	-	(5.771,21)
TOTAL	-	1.651.909,46	1.651.909,46	-	1.458.344,41	1.458.344,41

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(909.918,53)	-	(909.918,53)	(731.618,53)	-	(731.618,53)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(1.984,13)	(7.320,09)	(9.304,22)	(2.040,34)	(10.608,72)	(12.649,06)
TOTAL	(911.902,66)	(7.320,09)	(919.222,75)	(733.658,87)	(10.608,72)	(744.267,59)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA - Normal	-	1.646.459,05	1.646.459,05		149.061,54	
A 0,5% Normal	-	1.556.227,47	1.556.227,47	(7.781,14)	1.845.281,44	(9.226,41)
B 1% Normal	-	81.033,46	81.033,46	(810,33)	54.611,59	(546,12)
C 3% Normal	-	23.758,25	23.758,25	(712,75)	95.884,94	(2.876,55)
E 30% Normal	86.699,12	-	86.699,12	(26.009,74)	-	-
E 30% Vencidas	238.961,00	-	238.961,00	(71.688,30)	85.167,02	(25.550,11)
F 50% Normal	127,70	-	127,70	(63,85)	-	-
F 50% Vencidas	94.278,67	-	94.278,67	(47.139,34)	57.327,49	(28.663,75)
G 70% Normal	17.427,79	-	17.427,79	(12.199,45)	-	-
G 70% Vencidas	170.107,27	-	170.107,27	(119.075,26)	88.999,08	(62.299,42)
H 100% Normal	18.518,74	-	18.518,74	(18.518,74)	-	-
H 100% Vencidas	615.223,85	-	615.223,85	(615.223,85)	615.105,23	(615.105,23)
Total Normal	122.773,35	3.307.478,23	3.430.251,58	(66.096,00)	2.144.839,51	(12.649,08)
Total Vencidos	1.118.570,79	-	1.118.570,79	(853.126,75)	846.598,82	(731.618,51)
Total Geral	1.241.344,14	3.307.478,23	4.548.822,37	(919.222,75)	2.991.438,33	(744.267,59)
Provisões	(909.918,53)	(9.304,22)	(919.222,75)		(744.267,59)	
Total Líquido	331.425,61	3.298.174,01	3.629.599,62		2.247.170,74	



9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	367.227,46	-	367.227,46	366.618,32	-	366.618,32
Imposto de Renda a Recuperar	-	-	-	41,49	-	41,49
TOTAL	367.227,46	-	367.227,46	366.659,81	-	366.659,81

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos seguintes processos: Contribuição Social – Antecipações (R\$ 124.628,07); IRPJ – Antecipações (R\$ 240.764,04); ISS – Impostos S/Serviços (R\$ 769,36); Valores a Restituir – PERDCOMP (R\$41,49); INSS a Compensar (R\$ 1.024,50).

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	38.672,83	-	38.672,83	28.437,04	-	28.437,04
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	146.396,08	-	146.396,08	104.866,24	-	104.866,24
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	565.556,65	-	565.556,65	88.957,06	-	88.957,06
Devedores Diversos – País (a)	312.857,01	-	312.857,01	80.654,39	-	80.654,39
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	60.000,00	1.319.436,77	1.379.436,77	583.773,89	3.120.595,01	3.704.368,90
Despesas Antecipadas (c)	438.572,85	-	438.572,85	292.315,21	-	292.315,21
TOTAL	1.562.055,42	1.319.436,77	2.881.492,19	1.179.465,83	3.120.595,01	4.299.598,84

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	193.526,93	-	193.526,93	6.807,38	-	6.807,38
Plano de Saúde a Receber	95.357,71	-	95.357,71	72.705,43	-	72.705,43
Pendências a Regularizar – Banco Sicoob	2.989,33	-	2.989,33	525,61	-	525,61
Diferença de Caixa	3.380,00	-	3.380,00	400,00	-	400,00
Estoque de Pontos	8.803,76	-	8.803,76	-	-	-
Pendências Avais	-	-	-	(21.477,23)	-	(21.477,23)
Outros Devedores Diversos	8.799,28	-	8.799,28	21.693,20	-	21.693,20
TOTAL	312.857,01	-	312.857,01	80.654,39	-	80.654,39

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Curso (a)		1.090.748,35	1.876.102,65
Terrenos		308.527,67	308.527,67
Edificações	4%	1.295.163,83	1.295.163,83
Instalações	10%	901.695,55	1.779.993,77
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.691.512,69	2.709.973,16
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.521.869,53	1.526.984,22
Sistema de Segurança	10%	581.857,20	514.292,08
Sistema de Transporte	20%	17.355,40	26.500,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		1.959.632,04	191.308,57
Outros Imobilizados de Uso		3.823,60	-
Total de Imobilizado de Uso		11.372.185,86	10.228.845,95
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(632.014,63)	(585.960,55)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(276.697,92)	(790.278,30)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.673.981,38)	(2.420.722,77)
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(254,88)	-
(-) Depreciação Acum. Veículos		(2.212,50)	(22.097,75)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(485.882,85)	(8.607,35)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(4.071.044,16)	(3.827.666,72)
TOTAL		7.301.141,70	6.401.179,23

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

12. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Sistemas De Processamento De Dados	20%	137.631,89	138.650,89
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		9.500,00	9.500,00
Patentes		710,00	710,00
Intangível		147.841,89	148.860,89
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(91.795,95)	(79.102,67)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(91.795,95)	(79.102,67)
TOTAL		56.045,94	69.758,22

13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	110.541.750,85	-	110.541.750,85	91.628.853,03	-	91.628.853,03
Depósito Sob Aviso (b)	128.265,26	-	128.265,26	139.288,78	-	139.288,78
Depósito a Prazo (b)	192.858.973,57	2.150.863,97	195.009.837,54	147.811.124,04	2.899.704,00	150.710.828,04
TOTAL	303.528.989,68	2.150.863,97	305.679.853,65	239.579.265,85	2.899.704,00	242.478.969,85

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações



pós-fixadas são calculadas com base no critério de *"pro rata temporis"*; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em *"Dispêndios de captação no mercado"*.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	19.430.502,30	5,74%	6.985.230,38	2,61%
10 Maiores Depositantes	78.044.081,72	23,05%	44.794.188,93	16,73%
50 Maiores Depositantes	136.590.859,18	40,33%	95.680.600,13	35,74%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(8.566,10)	(17.511,48)	(15.505,41)
Despesas de Depósitos a Prazo	(9.604.561,66)	(18.503.750,21)	(13.144.351,04)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.193.019,21)	(2.245.825,36)	(1.643.030,31)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(588.352,01)	(1.075.775,22)	(646.080,49)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(230.414,95)	(436.852,45)	(347.637,44)
TOTAL	(11.624.913,93)	(22.279.714,72)	(15.796.604,69)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário – LCI	13.216.883,57	-	13.216.883,57	9.304.080,12	-	9.304.080,12
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	2.810.492,71	20.677.294,33	23.487.787,04	9.778.159,83	5.735.697,92	15.513.857,75
TOTAL	16.027.376,28	20.677.294,33	36.704.670,61	19.082.239,95	5.735.697,92	24.817.937,87

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 14. d – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	47.708.978,30	36.516.822,41	84.225.800,71	38.652.710,44	19.215.951,96	57.868.662,40
TOTAL	47.708.978,30	36.516.822,41	84.225.800,71	38.652.710,44	19.215.951,96	57.868.662,40

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 8% ao ano, com vencimento até 13/09/2032.

b) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
		31/12/2023	31/12/2022
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	(3.524.826,95)	(6.014.211,06)	(2.687.798,44)
TOTAL	(3.524.826,95)	(6.014.211,06)	(2.687.798,44)

16. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Correspondentes no País	-	-	-	0,02	-	0,02
TOTAL	-	-	-	0,02	-	0,02

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	64.956,85	-	64.956,85	2.661.819,52	-	2.661.819,52
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	44.471,86	-	44.471,86	20.383,96	-	20.383,96
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	87.848,95	-	87.848,95	25.404,15	-	25.404,15
TOTAL	197.277,66	-	197.277,66	2.707.607,63	-	2.707.607,63

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:



Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio de Energia Elétrica e Gás	23.743,33	-	23.743,33	21.514,00	-	21.514,00
Convênio Saneamento	76,26	-	76,26	36.919,42	-	36.919,42
Telecomunicações	-	-	-	21.280,02	-	21.280,02
Ordens de Pagamento	-	-	-	2.625.845,15	-	2.625.845,15
Cobrança de Terceiros em Trânsito	41.107,26	-	41.107,26	14.375,37	-	14.375,37
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	30,00	-	-	(58.114,44)	-	(58.114,44)
TOTAL	64.956,85	-	64.956,85	2.661.819,52	-	2.661.819,52

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	85.791,09	-	85.791,09	24.342,88	-	24.342,88
Federais	-	-	-	426.382,20	-	426.382,20
Estaduais	-	-	-	194.670,86	-	194.670,86
Municipais	987,37	-	987,37	230,18	-	230,18
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.070,49	-	1.070,49	(620.221,97)	-	(620.221,97)
TOTAL	87.848,95	-	87.848,95	25.404,15	-	25.404,15

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	600.828,74	51.649,72	652.478,46	562.368,44	44.049,02	606.417,46
Provisão Para Contingências (b)	-	1.835.522,67	1.835.522,67	-	1.661.550,49	1.661.550,49
TOTAL	600.828,74	1.887.172,39	2.488.001,13	562.368,44	1.705.599,51	2.267.967,95

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	25.709.231,12	21.014.687,82
TOTAL	25.709.231,12	21.014.687,82

(b) Provisão para Contingências – Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais

PIS FOLHA	-	838.994,25	-	698.892,48
COFINS	-	776.154,14	-	745.953,47
Trabalhistas	-	14.368,37	-	13.498,46
Outras Contingências	1.835.522,67	22.392,70	1.661.550,49	-
TOTAL	1.835.522,67	1.651.909,46	1.661.550,49	1.458.344,41

b.1) Movimentação das Provisões para Contingências:

Descrição	Cível	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	101,19	1.318.483,52	432.848,63	1.751.433,34
Constituição da provisão	193.991,90	69.804,91	68.212,40	
Utilização durante o exercício	-	-	(490.421,51)	
Atualização durante o exercício	-	68.529,45	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	194.093,09	1.456.817,88	10.639,52	1.661.550,49
Constituição da provisão	52.581,73	72.775,05	-	
Reversão da provisão	(35.035,55)	-	(10.639,52)	
Atualização durante o exercício	-	94.290,47	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	211.639,27	1.623.883,40	0,00	1.835.522,67

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDINACIONAL, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 873.312,59** (em 2022 totalizando **R\$ 757.053,16**). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	22.886,89	-	22.886,89	630.980,04	-	630.980,04
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	27.312,61	-	27.312,61	65.957,09	-	65.957,09
Impostos e Contribuições sobre Salários	610.742,04	-	610.742,04	573.265,42	-	573.265,42
Outros (a)	155.747,22	-	155.747,22	107.888,27	-	107.888,27
TOTAL	816.688,76	-	816.688,76	1.378.090,82	-	1.378.090,82

(a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	46.477,86	-	46.477,86	50.096,79	-	50.096,79
ISSQN a recolher	25.545,02	-	25.545,02	23.855,07	-	23.855,07
PIS faturamento a recolher	3.345,20	-	3.345,20	3.287,83	-	3.287,83
COFINS a recolher	20.872,50	-	20.872,50	20.514,28	-	20.514,28
IRRF sobre juros ao capital	59.506,64	-	59.506,64	10.134,30	-	10.134,30
TOTAL	155.747,22	-	155.747,22	107.888,27	-	107.888,27



20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	3.287.081,47	-	3.287.081,47	3.365.909,01	-	3.365.909,01
Cheques Administrativos	30,00	-	30,00	-	-	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	1.235.550,59	-	1.235.550,59	983.036,82	-	983.036,82
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	2.789.288,34	-	2.789.288,34	1.914.064,71	-	1.914.064,71
Credores Diversos – País (d)	997.716,66	-	997.716,66	855.894,96	-	855.894,96
TOTAL	8.309.667,06	-	8.309.667,06	7.118.905,50	-	7.118.905,50

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	-	-	-	477.287,05	-	477.287,05
Gratificações e Participações a Pagar (a.2)	288.000,00	-	288.000,00	152.712,86	-	152.712,86
Cotas de Capital a Pagar (a.3)	1.661.791,12	-	1.661.791,12	1.247.845,80	-	1.247.845,80
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.4)	1.337.290,35	-	1.337.290,35	1.488.063,30	-	1.488.063,30
TOTAL	3.287.081,47	-	3.287.081,47	3.365.909,01	-	3.365.909,01

(a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) As gratificações, segundo o artigo 457 da CLT, compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. (Redação dada pela Lei nº 1.999, de 1.10.1953) (Vide Lei nº 13.419, de 2017);

(a.3) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.4) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total

Despesas de Pessoal	2.136.737,37	-	2.136.737,37	1.391.169,08	-	1.391.169,08
Custos de Transações Interfinanceiras	77.676,79	-	77.676,79	105.684,72	-	105.684,72
Seguro Prestamista	91.560,80	-	91.560,80	91.180,49	-	91.180,49
Despesas com Cartões	160.660,63	-	160.660,63	66.996,62	-	66.996,62
Valores a Pagar – Domicílio Bancário	130.428,39	-	130.428,39	-	-	-
Segurança e Vigilância	458,75	-	458,75	46.043,41	-	46.043,41
Manutenção e Conservação de Bens	16.703,93	-	16.703,93	13.740,63	-	13.740,63
Transporte	-	-	-	24.718,11	-	24.718,11
Seguro	11.423,71	-	11.423,71	2.443,70	-	2.443,70
Compensação	85.129,25	-	85.129,25	30.884,44	-	30.884,44
Aluguéis	29.383,56	-	29.383,56	45.940,70	-	45.940,70
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	49.125,16	-	49.125,16	95.262,81	-	95.262,81
TOTAL	2.789.288,34	-	2.789.288,34	1.914.064,71	-	1.914.064,71

(d) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	5.050,85	-	5.050,85	3.133,20	-	3.133,20
Valores a Repassar à Cooperativa Central	56.844,13	-	56.844,13	42.083,97	-	42.083,97
Saldos Credores – Encerramento C/C	644,13	-	644,13	644,13	-	644,13
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	42.723,31	-	42.723,31	12.204,60	-	12.204,60
Credores Diversos-Liquidão Cobrança	165.418,39	-	165.418,39	303.216,83	-	303.216,83
Diferença de Caixa	6.263,00	-	6.263,00	2.493,72	-	2.493,72
Créditos de Terceiros	2.094,34	-	2.094,34	5.826,85	-	5.826,85
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	12.551,52	-	12.551,52	-	-	-
Pendências a Regularizar	118.857,70	-	118.857,70	28.260,19	-	28.260,19
Desconto Folha Pgto – Crédito Consignado	50.721,92	-	50.721,92	3.379,88	-	3.379,88
Créditos de terceir. Ativos não finan. mant. p/venda	520.000,00	-	520.000,00	413.000,00	-	413.000,00
Outros Credores Diversos – País	16.547,37	-	16.547,37	41.651,59	-	41.651,59
TOTAL	997.716,66	-	997.716,66	855.894,96	-	855.894,96

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No período de 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 62.500,00** com recursos do Sicoob Cotas Partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	24.390.116,53	19.151.577,76
Quantidade de Cooperados	27.526	26.429

b) Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas



As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2023** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2022** da seguinte forma:

- 50% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 1.271.226,15;
- 50% para Conta Capital, no valor de R\$ 1.271.226,14;

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras do exercício	11.491.727,99	9.045.998,75
(-) Lucro decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	-	(84.947,38)
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	763.536,16	1.208.757,81
Base de cálculo das destinações	12.255.264,15	10.169.809,18
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	(8.578.684,91)	(6.101.885,51)
(-) Destinação para o FATES – atos cooperativos (b)	(612.763,21)	(1.016.980,92)
(-) Destinação para Outras Reservas	-	(508.490,46)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	3.063.816,03	2.542.452,29

a) 70% para o Fundo de Reserva, sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

b) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

e) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 100% da taxa Selic para o exercício de 2023, no montante de R\$ 2.679.036,78 e em 2022, no montante de R\$ 1.017.340,45. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são

registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	5.603.861,29	5.485.486,66
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.540.625,77)	(1.178.258,80)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.725.866,88)	(1.988.529,22)
Resultado operacional	2.337.368,64	2.318.698,64
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	294.746,75	220.249,95
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.632.115,39	2.538.948,59
IRPJ/CSLL	(22.886,89)	(630.980,05)
Deduções – Res. Sicoob 129/16 e 145/16 (a)	(2.820.672,54)	(1.823.021,16)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(211.444,03)	84.947,38

(a) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões – SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao Fates de Resultados com Não Associados.

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	147.081,30	256.917,49	400.247,60
Rendas de Empréstimos	10.586.224,67	20.971.370,45	18.934.864,22
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.743.960,32	3.034.303,76	1.410.252,55
Rendas de Financiamentos	2.043.075,99	3.617.835,13	2.651.251,32
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Livres	2.028.071,19	3.285.518,69	1.667.740,91
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados à Vista	1.344.683,42	2.317.729,32	1.400.270,52
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	794.852,80	1.427.044,13	485.456,16
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados de LCA	87.602,98	188.384,67	242.879,83
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	403,16	1.071,27	72,27
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	666.028,98	2.733.970,04	2.922.958,59
TOTAL	19.441.984,81	37.834.144,95	30.115.993,97

24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas De Captação	(11.624.913,93)	(22.279.714,72)	(15.796.604,69)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(3.524.826,95)	(6.014.211,06)	(2.687.798,44)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(3.159.107,35)	(7.014.203,94)	(4.620.724,36)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.164.127,01	5.383.056,15	4.766.224,11
Reversões de Provisões para Outros Créditos	65.885,89	187.879,97	109.682,22
Provisões para Operações de Crédito	(5.643.142,40)	(11.207.077,91)	(8.415.095,61)
Provisões para Outros Créditos	(745.977,85)	(1.378.062,15)	(1.081.535,08)
TOTAL	(18.308.848,23)	(35.308.129,72)	(23.105.127,49)



25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Cobrança	1.314.843,88	2.753.004,06	2.970.814,72
Rendas por Serviços de Pagamento (a)	1.591.376,73	2.203.501,28	-
Rendas de Convênios	86.673,00	178.680,49	220.947,53
Rendas de Comissão	2.358.136,31	4.686.296,66	4.120.905,59
Rendas de Credenciamento	5.252,06	9.440,20	14.826,22
Rendas de Cartões (a)	317.315,94	802.593,23	1.070.190,63
Rendas de Outros Serviços	281.976,88	535.879,51	639.386,42
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento (a)	216.229,01	262.145,25	-
TOTAL	6.171.803,81	11.431.540,68	9.037.071,11

a) No exercício de 2023, embasadas pela Resolução CGOA nº 4/2022 e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, as cooperativas do Sicoob passaram a ser coparticipantes do modelo de negócio de emissão de cartões junto com o Banco Sicoob. Dessa forma, o Banco Sicoob e as cooperativas passaram a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação de emissão. Essa alteração no modelo de negócios, resultou em variações nas receitas e despesas da Cooperativa, em comparação ao ano anterior.

26. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	895.282,10	1.747.840,40	1.570.932,40
Rendas de Serviços Prioritários – PF	187.629,00	384.603,00	503.466,21
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	8.291,00	14.928,00	8.584,12
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	1.416.772,39	2.547.503,98	2.025.499,53
TOTAL	2.507.974,49	4.694.875,38	4.108.482,26

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal	(58.651,74)	(116.410,14)	(102.957,91)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.170.391,90)	(2.311.488,00)	(2.152.460,48)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(1.333.416,73)	(2.608.328,50)	(2.201.251,52)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(1.572.611,39)	(3.144.076,16)	(2.738.772,88)
Despesas de Pessoal – Proventos	(4.295.563,49)	(8.160.275,44)	(6.880.864,79)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(56.452,50)	(104.067,74)	(94.645,06)

Despesas de Remuneração de Estagiários	(60.053,48)	(129.051,23)	(93.704,93)
TOTAL	(8.547.141,23)	(16.573.697,21)	(14.264.657,57)

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(59.461,20)	(93.196,24)	(135.711,28)
Despesas de Aluguéis	(647.674,93)	(1.192.978,26)	(1.130.574,96)
Despesas de Comunicações	(263.576,02)	(523.010,42)	(477.070,10)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(379.188,31)	(637.393,75)	(474.358,30)
Despesas de Material	(70.428,14)	(158.808,35)	(130.318,09)
Despesas de Processamento de Dados	(782.406,89)	(1.520.978,26)	(1.511.219,74)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(207.401,57)	(371.294,24)	(553.649,73)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(49.566,12)	(102.597,08)	(123.040,30)
Despesas de Publicações	(683,00)	(9.357,75)	(58.986,20)
Despesas de Seguros	(42.761,92)	(97.109,96)	(169.460,45)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.496.982,46)	(3.099.368,70)	(3.484.744,09)
Despesas de Serviços de Terceiros	(342.283,63)	(673.709,71)	(664.622,34)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(319.799,50)	(642.656,80)	(779.106,97)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(222.424,51)	(420.342,19)	(446.870,28)
Despesas de Transporte	(217.945,55)	(403.530,42)	(398.598,96)
Despesas de Viagem no País	(41.135,66)	(89.920,22)	(77.228,49)
Despesas de Depreciação/Amortização	(406.007,61)	(772.066,79)	(608.756,87)
Outras Despesas Administrativas (a)	(1.166.230,89)	(2.166.344,23)	(1.755.373,76)
TOTAL	(6.715.957,91)	(12.974.663,37)	(12.979.690,91)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Livros jornais e revistas	(237,42)	(237,42)	(390,93)
Condomínio	(124.420,33)	(217.025,94)	(192.714,86)
Emolumentos judiciais e cartorários	(173.455,75)	(296.496,78)	(294.545,68)
Copa/cozinha	(13.584,95)	(29.828,05)	(30.905,15)
Lanches e refeições	(118.219,63)	(222.771,02)	(141.616,78)
Uniformes e vestuários	(12.745,50)	(30.385,18)	(58.321,00)
Contribuição a OCE	(38.203,58)	(70.039,88)	-
Taxas da junta comercial	(224,28)	(2.162,66)	(1.546,94)
Impostos e taxas	(1.408,28)	(5.008,28)	(6.419,73)
Medicamentos	(44,90)	(259,09)	(230,18)
Marcas e patentes	-	(298,00)	-
Multas e juros diversos	(151,01)	(151,01)	-
Mensalidades diversas	(2.283,30)	(4.349,05)	(3.893,85)
Coordenadores de UAR	-	-	(3.800,50)
Rateio de despesas da Central	(347.333,07)	(663.980,14)	(452.626,32)
Microfilmagem de documentos	-	-	(381,18)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(107.167,44)	(213.010,50)	(227.292,20)
Contribuição confederativa	(13.451,80)	(26.453,72)	(67.088,92)
Desp. Centro de serv. Compart. – CCS	(151.729,25)	(300.067,47)	(247.963,47)
Outras despesas indeutíveis	(30.619,04)	(30.619,04)	-
Outras despesas administrativas	(30.951,36)	(53.201,00)	(25.636,07)
TOTAL	(1.166.230,89)	(2.166.344,23)	(1.755.373,76)

29. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022



Despesas Tributárias	(35.743,84)	(64.278,31)	(115.642,88)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(126.983,88)	(257.947,92)	(244.509,85)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(109.338,36)	(224.154,45)	(219.419,46)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(17.767,48)	(36.425,10)	(38.434,78)
TOTAL	(289.833,56)	(582.805,78)	(618.006,97)

30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	13.004,73	218.083,03	286.257,04
Outras – Reversão de Provisões Operacionais	–	59.670,48	363.516,78
Dividendos	–	45.196,67	26.265,06
Distribuição de sobras da central	–	255.886,82	233.969,05
Atualização depósitos judiciais	38.350,28	132.333,05	34.792,00
Rendas de Repasses Interfinanceiros	18.445,83	40.261,60	55.626,94
Outras rendas operacionais	6.390,55	64.182,60	85.386,06
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	1.099.613,35	2.083.516,62	1.554.020,61
Juros ao Capital Recebidos da Central	1.256.803,52	1.256.803,52	810.361,84
TOTAL	2.432.608,26	4.155.934,39	3.450.195,38

31. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Operações de Crédito – Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(1.693,99)	(2.730,33)	(73.168,43)
Outras Despesas Operacionais	(197.864,21)	(340.611,57)	(470.926,69)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento (a)	(1.379.793,31)	(1.907.693,65)	–
Despesa com Correspondentes Cooperativos	–	(4.123,35)	(38.184,56)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(384.065,86)	(665.021,93)	(525.044,67)
Outras Contribuições Diversas	(58.765,25)	(91.445,81)	(20.337,26)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(11.209,02)	(24.705,26)	(96.562,06)
Perdas – Fraudes Externas	(4.000,00)	(7.143,19)	(9.019,15)
Perdas – Demandas Trabalhistas	–	(42.000,00)	(95.311,69)
Perdas – Práticas Inadequadas	(10.713,28)	(12.713,28)	(2.645,79)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(598.533,73)	(763.536,16)	(792.438,85)
Despesas Vinculadas aos Fundos Voluntários	–	–	(32.233,58)
TOTAL	(2.646.638,65)	(3.861.724,53)	(2.155.872,73)

(a) A variação apresentada nas Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento se deve a alteração no modelo de negócios de emissões de cartões, conforme nota explicativa nº 26(a).

32. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões/Reversões para Contingências	(63.545,91)	(210.529,07)	(58.612,40)
Provisões para Contingências	(98.581,46)	(256.204,14)	(130.799,42)
Reversões de Provisões para Contingências	35.035,55	45.675,07	72.187,02
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	55.780,37	(46.061,00)	13.622,87
Provisões para Garantias Prestadas	(401.532,99)	(833.640,21)	(708.956,48)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	457.313,36	787.579,21	722.579,35
TOTAL	(7.765,54)	(256.590,07)	(44.989,53)

33. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022

Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	184.129,98	204.129,98	24.000,00
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	3.657,10	3.657,10	-
Ganhos de Capital	54.630,78	57.104,53	10.138,37
Rendas de Aluguéis	-	-	1.500,00
Outras Rendas Não Operacionais	86.941,25	165.947,08	221.698,74
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	-	(569,00)
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	(3.961,14)	(3.961,14)	-
(-) Perdas de Capital	(127.151,24)	(132.130,80)	(19.304,16)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	-	(17.214,00)
TOTAL	198.246,73	294.746,75	220.249,95

34. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

35. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

35.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas no exercício de 2023:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	323.288,85	0,1268%	2.599,67
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.306.103,93	0,5122%	5.843,04
TOTAL	1.629.392,78	0,6390%	8.442,71
Montante das Operações Passivas	845.136,39	0,5428%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023	
Empréstimos e Financiamentos	0,0902%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0630%
Crédito Rural (modalidades)	0,4876%
Aplicações Financeiras	0,5864%

b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	18.309,68	183,92	0,9506%
Conta Garantida	20.799,00	8.072,95	0,4162%



Financiamentos Rurais	1.523.525,13	4.996,07	1,6155%
Empréstimos	251.150,07	2.252,41	0,3387%
Financiamentos	320.366,52	357,00	1,1660%
Direitos Creditórios Descontados	36.460,07	153,51	0,2711%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	619.122,67	0,5657%	-
Depósitos a Prazo	2.248.346,73	1,1522%	0,8144%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1.100.393,34	4,6850%	0,7998%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	245.410,22	1,8568%	0,7718%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	2,1785%	1,7103
Empréstimos	2,1072%	38,7357
Financiamentos	1,1580%	38,4133
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	88,0057%	134,2697
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,7805%	28,5125
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	0,7734%	7,3513

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	1.629.911,98
Direitos Creditórios Descontados	61.096,95
Empréstimos	795.551,23
Financiamentos	1.011.226,08

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
Beneficiários de Outras Coobrigações	644.536,98	596.933,58

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
INSS Diretoria/Conselheiros	(248.052,59)	(489.281,56)	(382.081,08)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.158.167,90)	(2.285.396,58)	(2.130.723,12)
F.G.T.S. Diretoria	(99.220,95)	(195.712,46)	(152.519,19)
Plano de Saúde	(12.224,00)	(26.091,42)	(21.737,36)

35.2 Cooperativa Central

O SICOOB CREDINACIONAL, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDINACIONAL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira - Nota 4	241.077.787,47	176.992.970,82
Ativo - Participações de Cooperativas - Nota 6	12.015.701,91	7.810.140,82
Total das Operações Ativas	253.093.489,38	184.803.111,64

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos - Nota 4. a	13.105.345,26	25.299.215,02	17.407.958,84
Total das Receitas	13.105.345,26	25.299.215,02	17.407.958,84
Rateio de Despesas da Central - Nota 28. a	(347.333,07)	(663.980,14)	(452.626,32)
Total das Despesas	(347.333,07)	(663.980,14)	(452.626,32)

36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	55.179.370,09	42.121.013,18
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	283.495.898,34	224.605.346,27
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	19,46	18,75
Imobilizado para cálculo do limite	7.301.141,70	6.401.179,23
Índice de imobilização (limite 50%) %	13,23	15,20

37. Benefícios a Empregados



A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(40.823,63)	(81.989,43)	(76.053,99)
Assistência médica	(176.143,02)	(337.827,87)	(276.707,16)
Alimentação do trabalhador	(1.027.779,57)	(2.012.595,15)	(1.697.886,86)
Vale transporte	(7.682,07)	(14.934,88)	(18.752,80)
Seguros	(26.988,27)	(52.663,03)	(41.967,45)
Auxílio creche/babá	(24.120,57)	(47.148,53)	(29.240,93)
Auxílio educação	(2.200,00)	(5.740,00)	(2.835,00)
Assistência odontológica	(16.031,09)	(31.762,61)	(25.874,71)
Outras despesas de pessoal benefícios	(11.648,51)	(23.667,00)	(31.932,62)
TOTAL	(1.333.416,73)	(2.608.328,50)	(2.201.251,52)

38. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A *Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos* e a *Política Institucional de Gerenciamento de Capital*, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

38.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas

operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

38.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;



k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

38.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (Δ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (Δ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

38.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.



O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

38.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, segundo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

38.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na *Política Institucional de Gerenciamento de Capital* do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

38.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções



prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

39. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

ABAETÉ-MG, 15 de março de 2024.

**LUIZ CARLOS MORATO DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO**

**KLEBER MOREIRA ZICA
DIRETOR OPERACIONAL**

**RUBENS MIGUEL PEREIRA
CONTADOR CRC/MG091.409/06**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados
da Cooperativa de Crédito Credinacional Ltda – SICOOB CREDINACIONAL – CNPJ: 25420696

Abaeté – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Credinacional Ltda – SICOOB CREDINACIONAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDINACIONAL em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 28 de março de 2024.



Júlio César Toledo de Carvalho
CRC MG 069.261/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credinacional Ltda. – SICOOB CREDINACIONAL, reunido em 09/04/2024, em cumprimento do art. 58 inciso “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, conforme parecer emitido pela CNAC na data de 28/03/2024, pelo Auditor Independente, Júlio César Toledo de Carvalho, Contador CRC MG 069.261/O-0.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credinacional Ltda. – SICOOB CREDINACIONAL, em 31 de dezembro de 2023.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária, das contas apresentadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, referente ao período de 01/01/2023 a 31/12/2023.

Abaeté, 09 de abril de 2024.

LAURA
FONSECA
GUIMARAES

Assinado de forma
digital por LAURA
FONSECA GUIMARAES
Dados: 2024.04.10
12:25:22 -03'00'

Laura Fonseca Guimarães
Coordenadora Substituta

HELENO
GONCALVES DE
MELO:328251296
15

Assinado de forma digital
por HELENO GONCALVES
DE MELO:32825129615
Dados: 2024.04.10
13:47:23 -03'00'

Heleno Gonçalves de Melo
Secretário

LUIZ ANTONIO
NORONHA DA
SILVA:06018788683

Assinado de forma digital
por LUIZ ANTONIO
NORONHA DA
SILVA:06018788683
Dados: 2024.04.10 16:00:09
-03'00'

Luiz Antônio Noronha da Silva
Conselheiro

**MATRIZ**

Rua Getúlio Vargas, 293
Centro – Abaeté/MG

BIQUINHAS

Rua Goiás, 948
Centro – Biquinhas/MG

CEDRO DO ABAETÉ

Rua Rio Indaiá, 1007
Centro – Cedro do Abaeté/MG

PAINEIRAS

Rua Deputado Eduardo Lucas, 603
Centro – Paineiras/MG

QUARTEL GERAL

Rua Padre Luiz Gonzaga, 661
Centro – Quartel Geral/MG

MERCADO CENTRAL DE CONTAGEM

Rua Humberto de Môro, 391, Loja 02
Inconfidentes – Contagem/MG

ELDORADO

Avenida João César de Oliveira, 3777
Novo Eldorado – Contagem/MG

MERCADO CENTRAL DE BH

Avenida Augusto de Lima, 744, Estacionamento
Centro – Belo Horizonte/MG

BETIM

Av. Tapajós, 1.200 – Loja 04
Parque das Acáias – Betim/MG

GUARANI

Av. Waldomiro Lobo, nº 133, Loja 03,
Guarani (Shopping Onix Mall) – Belo Horizonte/MG

CÉU AZUL

Rua Antônio José dos Santos, nº 312, Lojas 13 e 14
(Uai Shopping) – Céu Azul – Belo Horizonte/MG

PLATAFORMA COMERCIAL

Av. Barão Homem de Melo, 418 e 419
Estoril – Belo Horizonte/MG

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Telefones: (37)3541-1910 / (31) 3222-1505

**PA DIGITAL**

Avenida Dr. Guido, 325, 1º. Andar | Centro – Abaeté/MG